

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2023 A 2026





SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE	4
FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DOS SEMINÁRIOS	5
OBJETIVOS DOS SEMINÁRIOS	6
INTRODUÇÃO	7
RELATÓRIOS FINAIS DOS SEMINÁRIOS POR RAMO	9
RAMO INFRAESTRUTURA	11
RAMO CRÉDITO	23
RAMO SAÚDE SISTEMA UNIODONTO	33
RAMO AGROPECUÁRIO	45
RAMO CONSUMO	61
RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	75
RAMO TRANSPORTE	91
RAMO SAÚDE SISTEMA UNIMED	105
SISTEMA OCESP - AGENDA 2023 -2026	121
TEMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADA TEMA	131
CONTATO DOS CONSULTORES REGIONAIS E RAMOS	138
CONSELHOS	139



PALAVRA DO PRESIDENTE

É com entusiasmo que o Sistema Ocesp apresenta o Planejamento Estratégico do Cooperativismo Paulista. Este material destaca os resultados provenientes da pesquisa e dos seminários realizados com as lideranças das cooperativas em 2022 e 2023. O objetivo foi discutir a agenda estratégica para o Sistema Ocesp, referente ao quadriênio 2023-2026, reavaliando produtos e serviços colocados à disposição das cooperativas e traçando diretrizes e metas para os projetos e programas destinados ao desenvolvimento do cooperativismo no estado de São Paulo.

Durante esses encontros, importantes temas foram abordados: representação e relacionamento político-institucional, ações de capacitação, estratégias de comunicação para o fortalecimento da imagem do cooperativismo na sociedade, inovação, inclusão digital, aprimoramento da governança e gestão, intercooperação, competitividade nos mais diversos cenários de atuação, entre outros assuntos.

É importante enfatizar que esse intenso trabalho contou com a colaboração de representantes de todos os ramos cooperativistas, aliada à visão técnica e estratégica do Sistema Ocesp na etapa de compilação e análise dos processos registrados pelas cooperativas, com abordagem minuciosa e, ao mesmo tempo, sistêmica.

Assim, buscamos apoiar, de maneira contínua, as cooperativas para que permaneçam desempenhando suas atividades com excelência e tranquilidade, contribuindo para melhorar a vida dos cooperados e de toda a sociedade, com geração de trabalho, renda e responsabilidade socioambiental.

Reitero meus agradecimentos pela dedicação e engajamento de todos. Juntos, continuaremos atuando por um cooperativismo cada vez mais forte em nosso estado e por uma jornada de sucesso e prosperidade para quem vive o cooperativismo.

Edivaldo Del Grande

Presidente do Sistema Ocesp

FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DOS SEMINÁRIOS

O desenvolvimento dos seminários foi orientado por um processo de construção participativa, considerando as experiências e conhecimentos dos participantes que foram mobilizados, procurando integrar os seus diferentes pontos de vista, incentivando-os a agirem como sujeitos do processo e agentes de mudança e atuando de forma integrada, sinérgica e solidária. Esse envolvimento visou assegurar um maior nível de comprometimento, com maior compreensão dos papéis de cada um e da orientação institucional para uma maior efetividade das suas ações.

O processo de construção conjunta foi desenvolvido por meio de um diálogo aberto e construtivo, conduzido por uma equipe de moderadores profissionais, orientados pelos objetivos do evento. O processo de troca entre os participantes permitiu desenvolver um amplo debate em relação ao presente e futuro do Ramo, de forma integrada e sistêmica, fortalecendo o seu propósito e comprometimento em relação às estratégias definidas.

A base metodológica foi fundamentada nos princípios do Enfoque Participativo, envolvendo um conjunto de instrumentos desenvolvidos com a finalidade de facilitar o processo de comunicação, trabalhando com alguns elementos básicos, em especial:

A consulta preliminar consistiu no questionário digital encaminhado aos dirigentes das cooperativas do Ramo, previamente ao seminário. Os temas para reflexão serviram para estruturar o documento preliminar que subsidiou os diversos debates, organizados em elementos de análise e em proposições.

As apresentações técnicas serviram de base para o alinhamento dos participantes em relação ao estado da arte do Ramo, abordando panorama, resultados, avanços, fragilidades e desafios, contextualizando a situação presente e projetando o cenário desejado.

O Moderador como elemento de equilíbrio, catalisador das diversas ideias que apareceram decorrentes do processo grupal. Ele procura não interferir no conteúdo das discussões, tendo somente a responsabilidade de facilitar o processo metodológico.

A Visualização consistiu no registro visual de todo o processo, mantendo as ideias acessíveis para todos. Deste modo, as contribuições não se perdem, sendo mais objetivas e mais transparentes para todo o grupo.

A Problemática foi o mecanismo adotado para evitar a dominação e ativar o intercâmbio de ideias entre os participantes. Assim, trata-se de mobilizar as informações e conhecimentos dos envolvidos no processo. Para isto, adota-se a técnica de colocação de perguntas orientadoras por parte dos moderadores do processo de forma a dar direção e foco no desenvolvimento do trabalho.

O Trabalho em Grupo foi adotado para aumentar a eficácia da comunicação e garantir um momento intensivo de criação, gerando ideias que possam ser o ponto de partida para a discussão em plenária. É nos pequenos grupos que se estabelece o contato “face a face” e criam-se ideias de forma intensiva.

As Sessões Plenárias foram utilizadas para o aperfeiçoamento e lapidação das ideias geradas nos grupos. São os momentos de socialização dos resultados, das tomadas de decisão e de se estabelecer a responsabilidade e cumplicidade pelo resultado alcançado.



OBJETIVOS DOS SEMINÁRIOS

O objetivo geral dos seminários foi construir a agenda estratégica de cada Ramo e reunir subsídios para o Sistema Ocesp para 2023-2026.

- ▶ Analisar o cenário atual de cada Ramo.
- ▶ Definir os projetos e ações estratégicas que deverão nortear a agenda de cada Ramo.
- ▶ Indicar as ações estratégicas de cada Ramo para integrarem a agenda do Sistema Ocesp.
- ▶ Fortalecer a integração e o alinhamento de cada Ramo com o Sistema Ocesp.

INTRODUÇÃO

O presente documento descreve as apresentações, reflexões, debates e conclusões geradas durante os seminários de Planejamento Estratégico do Cooperativismo Paulista, sendo eles:

- 29 de novembro de 2022 – Ramo Infraestrutura – Segmentos Energia e Habitacional
- 30 e 01 de dezembro de 2022 - Ramo Crédito
- 17 e 18 de janeiro de 2023 – Ramo Saúde - Sistema Uniodonto
- 02 e 03 de fevereiro de 2023 – Ramo Agropecuário
- 04 e 05 de fevereiro de 2023 – Ramo Consumo – Segmentos Varejo e Educacional Pais
- 06 e 07 de fevereiro de 2023 – Ramo Trabalho Produção de Bens e Serviços
- 07 e 08 de fevereiro de 2023 – Ramo Transporte
- 27 e 28 de fevereiro de 2023 – Ramo Saúde - Sistema Unimed
- 01 e 02 de março de de 2023 – Sistema Ocesp

Os trabalhos foram coordenados metodologicamente pelos moderadores José Gabriel Pesce Junior e Sérgio Cordioli, que orientaram a execução do roteiro metodológico voltado à construção conjunta do plano estratégico, fundamentado nos princípios da participação, conhecimento endógeno e no “aprender fazendo”, integrando o nível estratégico das cooperativas de cada Ramo.

A dinâmica de construção conjunta foi iniciada com a sensibilização e mobilização dos diferentes atores para a análise dos “Temas para Reflexão”, encaminhados por questionário previamente, posteriormente integrados e levados como subsídio para a análise estratégica concluída no seminário de planejamento.

O Plano Estratégico construído deve ser visto como um conjunto de projetos relacionados, integrados e interdependentes, inseridos na política organizacional de cada Ramo, que resumem as escolhas de direcionadores estratégicos que serão levados a cabo durante o processo de execução no período 2023-2026. O conjunto de projetos deve ser entendido como necessário e suficiente para dar sustentação ao propósito de cada Ramo.

Será fundamental observar a importância de que esses alicerces continuamente se mantenham aprimorados e adaptados às necessidades dos ramos, de modo a contribuir para a consolidação dos projetos estratégicos definidos, considerando a evolução das políticas institucionais do Sistema Ocesp e do mercado, além da tecnologia, da inovação, da cultura digital e organizacional, das normas e das regulamentações, entre outras mudanças.

É importante ter clareza de que planejamento não é uma fábrica de planos e projetos, uma camisa de força; não está escrito em uma pedra, pois é dinâmico e flexível, devendo ser de fácil compreensão, com pouco formalismo, simples e ajustado ao contexto e cultura dos ramos e do Sistema.

Procurando fortalecer a visão sistêmica, construiu-se o plano de forma participativa, integrando os vários dirigentes dos ramos, levando os participantes à reflexão e a uma atitude ativa e propositiva nos diferentes momentos do processo. A dinâmica metodológica consistiu na estruturação da agenda estratégica de cada Ramo para o Sistema Ocesp nos próximos quatro anos.

Durante o trabalho, foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Panorama de cada Ramo
- Análise do cenário atual de cada Ramo



- Definição dos projetos e ações estratégicas de cada Ramo para 2023-2026
- Orientação das ações para compor a agenda estratégica do Sistema Ocesp.

Caberá, agora, o desafio maior de colocar em prática as decisões tomadas, mobilizando o amplo envolvimento dos dirigentes dos ramos, buscando eficiência e eficácia nas ações, bem como a satisfação e reconhecimento dos cooperados.

José Gabriel Pesce Junior

Sergio Cordioli

Moderadores de Processos Participativos

RELATÓRIOS FINAIS DOS SEMINÁRIOS POR RAMO

29 de novembro de 2022 - Infraestrutura – Segmentos Energia e Habitacional

30 e 01 de dezembro de 2022 - Crédito

17 e 18 de janeiro de 2023 - Saúde - Sistema Uniodonto

02 de fevereiro de 2023 - Agropecuário

04 e 05 de fevereiro de 2023 - Consumo – Segmentos Varejo e Educacional Pais

06 e 07 de fevereiro de 2023 - Trabalho Produção de Bens e Serviços

07 e 08 de fevereiro de 2023 - Transporte

27 e 28 de fevereiro de 2023 Saúde - Sistema Unimed

01 e 02 de março de de 2023 – Sistema Ocesp

RELATÓRIO DO RAMO INFRAESTRUTURA

**SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023-2026**

São Paulo, 29 e 30 de novembro de 2022.

CENÁRIO ATUAL DO RAMO INFRAESTRUTURA

Ambiente interno: pontos fortes

- Distribuir energia elétrica a cooperados e público indistinto dentro da sua área de atuação;
- Atendimento com qualidade, rapidez e com facilidade de acesso;
- Valorização das pessoas como forma de desenvolvimento social;
- Resposta rápida aos problemas apresentados;
- Capacitação e engajamento da equipe operacional;
- Manutenção das redes;
- Excelência no cumprimento das regras da Aneel;
- Cooperado é o dono do negócio;
- Espírito cooperativista;
- Comprometimento com os resultados;
- Diálogo constante com a Federação e as afiliadas;
- Estimular o desenvolvimento social;
- Desenvolvimento de projetos técnicos no Segmento Habitacional com participação dos cooperados e com possibilidade do cooperado contribuir com o projeto;
- Conquista do imóvel de qualidade a preço de custo;
- Colaborar com a diminuição do déficit habitacional;
- Preparação das cooperativas para o ambiente de inovação e mudanças;
- Aceitação de novos modelos de gestão cooperativa.

Ambiente interno: pontos fracos

- Dependência das supridoras com relação ao fornecimento de energia, instabilidade e interrupções constantes;
- Relacionamento ruim com as supridoras na solução de problemas;
- Pouca disponibilidade de profissionais com atuação no setor de geração e distribuição de energia elétrica;
- Limitação de profissionais qualificados para atuação na área de energia;
- Falhas de comunicação interna;
- Acesso à terra/acesso às propriedades rurais, relevos, vegetação para restabelecimento de energia;
- Situação climática com chuvas, raios e trovões;
- Falhas ou falta de rede de transmissão para energia solar;
- Marco regulatório desatualizado para geração distribuída no Brasil;
- Intercâmbio e intercooperação;
- Cooperados não participantes;

- Cooperados desinformados ou mal-orientados;
- Relacionamento com o cooperado;
- Limitação legal para diversificação de serviços que poderiam ser desenvolvidos pelas cooperativas;
- Furto de equipamentos;
- Tempo de viabilidade do objetivo no segmento habitacional;
- Preparo dos gestores para as mudanças dos modelos de gestão e produção;
- Interpretação equivocada do judiciário, considerando a cooperativa habitacional como incorporadora;
- Fraca união e integração de cooperativas para troca de informações e defesa de interesses comuns;
- Desconfiança de novos cooperados sobre as cooperativas habitacionais.

Ambiente externo - oportunidades

- Abertura de mercado pelo poder concedente e poder vender energia elétrica para quem quiser, mesmo fora da nossa área de atuação, usando a tecnologia do momento, exemplo: Energia pré-paga, crédito de energia;
- Ter também uma comercializadora de energia fazendo parte de um grupo;
- Aquisição de energia com preços acessíveis;
- Crescimento de mercado;
- Campanhas de conscientização para os consumidores por meio mídias e trabalhos locais;
- Aumento de receita através de novos cooperados e consumidores;
- Déficit habitacional nas cidades brasileiras com desenvolvimento de projetos habitacionais personalizados e customizados;
- Mercado livre de energia;
- Geração de energia consorciada;
- Gerir e administrar empreendimento de locação social;
- Troca de experiências com outros estados e outros países;
- Atualização do plano nacional de habitação;
- Arranjos cooperativos para o enfrentamento dos desafios de cada segmento;
- Intercooperação com o Ramo Crédito para financiamento habitacional.

Ambiente externo - ameaças

- Dificuldade de acesso às consultorias mais próximas das cooperativas;
- Perda de concessão das autorizadas, por não cumprimento de metas da agência reguladora;
- Abertura de mercado em que o consumidor ou cooperado poderá comprar energia elétrica de qualquer distribuidora, mesmo não estando localizado em sua área de atuação;
- Fragilidade do marco regulatório para geração distribuída sem definição das condições em que as distribuidoras possam ter um retorno financeiro pelo uso das redes;
- Descontinuidade no fornecimento de energia;



- Burocracia e tempo de respostas governamentais e prazos para análise;
- Leis federal, estadual e municipais não específicas para cooperativas;
- Falta de acesso facilitado para financiamentos do setor infraestrutura;
- Falta de legislação que reconheça as cooperativas habitacionais como meio de acesso ao primeiro imóvel;
- Falta de linhas de crédito exclusivas ou dedicadas às cooperativas habitacionais e de baixa renda;
- Como pequenos agentes torna-se difícil o relacionamento do setor com a agência reguladora e ministérios;
- A verticalização no oferecimento de serviços;
- Restrições da legislação para produção de energia pelas cooperativas.

PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO RAMO

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Criar estratégia de marketing para o Ramo com melhoria contínua.
 - 1.1.1. Divulgar o Ramo em veículos de ampla divulgação e mídias em geral, em conjunto com o Sistema Ocesp.
 - 1.1.2. Utilizar espaços para divulgação institucional para a sociedade e para cooperados, como fatura, site, redes sociais e aplicativos.
 - 1.1.3. Divulgar o sistema cooperativista em nível nacional.
 - 1.1.4. Integrar e divulgar o Ramo a órgãos públicos e políticos.
 - 1.1.5. Desenvolver campanhas publicitárias para aumentar a confiança nas cooperativas habitacionais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.6. Aprimorar o processo de divulgação do trabalho, do atendimento, dos diferenciais, das cooperativas e das premiações do Ramo.
 - 1.1.7. Desenvolver campanha para diferenciar cooperativa permissionária de empresa concessionária. Por meio ilustrativo.
- 1.2. Realizar eventos sobre cooperativismo e desenvolvimento social nas cidades em que as cooperativas atuam e divulgar os resultados.
- 1.3. Realizar pesquisa de satisfação, levantamento de demandas e sugestões.

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo

- 2.1. Desenvolver trabalhos em universidades e institutos técnicos para ramos cooperativistas.
- 2.2. Mostrar os casos de sucesso de forma interna para a troca de experiências.
- 2.3. Promover encontros de dirigentes para desenvolvimento da agenda do setor. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Criar grupos de trabalho por setores/áreas com temas específicos, com agenda anual.
- 2.5. Assegurar mais participação da Ocesp no relacionamento entre cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.5.1. Fortalecer a presença digital do Sistema Ocesp.
 - 2.5.2. Fomentar os colaboradores das cooperativas para serem formadores de opinião sobre o cooperativismo.

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Consolidar o propósito do Ramo por meio de um planejamento estratégico, monitorando ações indicadores e metas.
- 3.2. Articular políticas de parceria público privada para aumentar a oferta de moradias.
- 3.3. Retornar programas de habitação social financiada pelos governos estadual e federal.
- 3.4. Promover a intercooperação para que outros ramos possam se “utilizar” dos produtos e serviços das cooperativas dos segmentos energia e habitacional e melhorar os resultados.
- 3.5. Estimular iniciativas empreendedoras e inovadoras visando à produção e administração de empreendimentos de infraestrutura.
- 3.6. Articular pesquisas para adaptar e ter a agilidade em novas alternativas na produção e distribuição de energia.
- 3.7. Melhorar os processos de gestão das cooperativas, promovendo intercâmbio de conhecimento, PDGC e outros modelos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.8. Negociar linhas de crédito acessíveis para financiar projetos de infraestrutura.

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Melhorar o relacionamento, articulação e o acesso com a Frente Parlamentar Cooperativista a nível municipal, estadual e federal, dando continuidade ao que já é realizado.
 - 4.1.1. Ouvir as bases estruturais, Federação e Confederação para propor mudanças na legislação para o Ramo e para cooperativismo brasileiro.
 - 4.1.2. Identificar candidatos e políticos eleitos comprometidos com o cooperativismo, divulgando, cobrando e informando sobre pautas relevantes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.1.3. Aumentar o envolvimento das cooperativas na articulação política, com a Federação e o sistema cooperativista. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.1.4. Propor projetos e alterações de leis que beneficiem o setor.
- 4.2. Garantir a representatividade em grupos técnicos e temáticos de trabalho para que possamos defender os interesses do Ramo e do cooperativismo.
- 4.3. Realizar encontros anuais com representantes políticos e dirigentes para debater as pautas de interesse do setor. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa.

- 5.1. Ampliar o atual modelo do Sistema assegurando que os segmentos do cooperativismo (não só os sete ramos) tenham um comitê de dirigentes, bem como assento no conselho diretor do Sistema. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 5.2. Ampliar a agenda de reuniões para os dirigentes no interior para facilitar a participação e deslocamento das cooperativas.
- 5.3. Desenvolver e aplicar uma política de governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 5.3.1. Desenvolver cartilhas sobre governança, contemplando a atuação e papéis do Conselho Administrativo/Diretoria e Conselho Fiscal.
 - 5.3.2. Preparar os conselheiros/diretores para a condução de assembleias.
 - 5.3.3. Elaborar um manual de atuação do Conselho Fiscal.
 - 5.3.4. Preparar o conselho fiscal para as reuniões mensais.
- 5.4. Desenvolver política de sucessão.
- 5.5. Disponibilizar cursos e palestras para preparar os novos e atuais conselheiros/diretores, presencial e/ou EaD, sendo o presencial de forma regional para facilitar o deslocamento e a participação dos conselheiros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.6. Monitorar a execução do plano estratégico do Ramo.

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

6. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 6.1. Promover e ampliar a qualificação dos gestores e diretores como representantes do Ramo para atuarem ativamente na defesa das cooperativas.
 - 6.1.1. Promover cursos extracurriculares em universidades e institutos escolares.
 - 6.1.2. Estabelecer uma agenda para encontros e troca de experiência com mais frequência.
 - 6.1.3. Estimular a participação na modalidade de ensino à distância como forma de promover a formação técnica cooperativista.
 - 6.1.4. Disponibilizar treinamentos sobre novas técnicas construtivas e novos conceitos de moradia.
 - 6.1.5. Trazer treinamentos em áreas que promovam interações entre os setores internos e externos e ampliar o relacionamento interpessoal.
- 6.2. Ouvir as necessidades das cooperativas e acompanhar as atualizações do mercado para oferecer novas oportunidades de desenvolvimento. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Intensificar a divulgação e a comunicação das ações educativas oferecidas pelo Sistema.
- 6.4. Adequar os valores como forma de atender às necessidades de cursos mais específicos e que contemple os treinamentos mais qualificados.
- 6.5. Reajustar a dotação orçamentária para atender às demandas de cursos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AGENDA ESTRATÉGICA DO SISTEMA OCESP

Os participantes indicaram as ações do Ramo consideradas como as mais relevantes para integrarem a agenda estratégica do Sistema Ocesp 2023-2026.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Desenvolver campanhas publicitárias para aumentar a confiança nas cooperativas habitacionais.

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo

- 2.1. Promover encontros de dirigentes para desenvolvimento da agenda do setor.
- 2.2. Assegurar mais participação da Ocesp no relacionamento entre cooperativas.

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 2.3. Melhorar os processos de gestão das cooperativas, promovendo intercâmbio de conhecimento, PDGC e outros modelos.

3. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 3.1. Identificar candidatos e políticos eleitos comprometidos com o cooperativismo, divulgando, cobrando e informando sobre pautas relevantes.
- 3.2. Aumentar o envolvimento das cooperativas na articulação política, com a Federação e o sistema cooperativista.
- 3.3. Realizar encontros anuais com representantes políticos e dirigentes para debater as pautas de interesse do setor.

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

4. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 4.1. Ampliar o atual modelo do Sistema, assegurando que os segmentos do cooperativismo (não só os sete ramos) tenham um comitê de dirigentes, bem como assento no conselho diretor do Sistema.
- 4.2. Desenvolver e aplicar uma política de governança.



- 4.3. Disponibilizar cursos e palestras para preparar os novos e atuais conselheiros/diretores, presencial e/ou EaD, sendo o presencial de forma regional para facilitar o deslocamento e a participação dos conselheiros.

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

5. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 5.1. Ouvir as necessidades das cooperativas e acompanhar as atualizações do mercado para oferecer novas oportunidades de desenvolvimento.
- 5.2. Reajustar a dotação orçamentária para atender às demandas de cursos.



AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

O seminário foi encerrado, em seu segundo dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com registro simultâneo das manifestações pelo moderador.

- “Muita aprendizagem.”
- “Deu grande conhecimento para todos.”
- “O importante agora é agir.”
- “Evento nota 10. Parabéns a todos e a Deus.”
- “Cumprimentar a todos pela excelência do seminário.”
- “Possibilitou conhecer melhor o conjunto do Ramo e seus segmentos.”
- “Parabéns a todos e saio melhor que quando cheguei, com novas amizades.”
- “Marco histórico na nossa caminhada.”
- “O relacionamento Ocesp e cooperativas ficou melhor.”
- “É isso que precisamos.”
- “Tivemos uma mostra de quanto importante é o relacionamento com a Ocesp.”

IMAGENS DO SEMINÁRIO



RELATÓRIO DO RAMO CRÉDITO

**SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023-2026**

São Paulo, 30 de novembro e 01 de dezembro de 2022.

CENÁRIO ATUAL DO RAMO CRÉDITO

Ambiente interno: pontos fortes

- Produtos e serviços bancários de qualidade e com taxas competitivas e mais justas;
- Promoção da educação financeira;
- Compromisso com a inclusão financeira e responsabilidade social;
- Estrutura de compliance;
- Funding próprio - capital do associado;
- Proximidade, atendimento e intimidade com os associados;
- Expansão territorial com novos e ampla rede de pontos de atendimento presencial;
- Proximidade e acessibilidade dos membros do conselho e da diretoria;
- Distribuições de sobras anuais e o retorno para a comunidade;
- Tratamento humanizado com colaboradores e cooperados;
- Balizador financeiro para a sociedade;
- Proximidade e atuação social nas comunidades;
- Fortalecimento sistêmico;
- Programas de capacitação com ênfase no relacionamento com os associados;
- Capacitação e treinamento dos colaboradores;
- Investimento em capacitação em governança ajustada ao ambiente regulatório e preparada para expansão;
- Estrutura tecnológica com atendimentos em multicanais – Exemplo: App, site, WhatsApp, simulações, atendimento, etc;
- Estrutura de apoio pelos bancos cooperativos;
- Serviços compartilhados fornecidos pelos sistemas;
- Capacidade e disposição de atuação em pequenos municípios;
- Única instituição financeira em alguns municípios;
- Transparência e prestação de contas;
- Vantagem competitiva pelo modelo de negócio.

Ambiente interno: pontos fracos

- Ocupação geográfica pelas cooperativas, gerando conflitos;
- Fragilidade patrimonial frente aos grandes bancos;
- Cooperativas independentes com pouca representação nas discussões estratégicas do ramo;
- Automação deficitária de processos;
- Frágil formação técnica de dirigentes com funções executivas;
- Pouco share no mercado de grandes centros;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Convênio com administração pública;
- Concorrência entre cooperativas do Ramo;

- Falta de espírito cooperativista entre cooperados (social x econômico);
- Déficit de formação e educação cooperativista;
- Poucas alternativas de produtos de investimentos;
- Resistência a fusões e incorporações para fortalecimento sistêmico;
- Comunicação para conhecimento e/ou confiança na marca;
- Frágil intercooperação.

Ambiente externo - oportunidades

- Sociedade insatisfeita com o sistema bancário convencional;
- Parcerias nos setores como: saúde, agronegócio, turismo e lazer, saneamento e energia fotovoltaica;
- Intercooperação efetiva;
- Possibilidade de crescimento e expansão do cooperativismo de crédito;
- Boa visibilidade da pauta de educação financeira;
- Atenção e incentivo dos órgãos reguladores e apoio do Banco Central nas pautas cooperativistas;
- Mudança de cultura da sociedade, mais aberta a nova economia compartilhada, tendência de um mundo mais colaborativo;
- 95% de share de mercado a conquistar;
- Presença física e PA digital;
- Incorporações;
- Ampliação das áreas de ação e de admissão;
- Investimento em inteligência artificial;
- Open Finance;
- Aplicabilidade da LC 196/2022;
- Regulamentação das fintechs.

Ambiente externo - ameaças

- Concorrência agressiva de diversos players - bancos digitais, fintechs, cooperativas, institutos de previdência e novos entrantes;
- Reforma tributária e a pressão dos bancos para tributação das cooperativas;
- Instabilidade econômica mundial, com frequente oscilação da Selic;
- Impactos econômicos devido à instabilidade política;
- Poder econômico dos concorrentes;
- Inadimplência;
- Fechamento de empresas e a retração da renda;
- Fraudes e ataques cibernéticos;
- Ocorrências pandêmicas;
- Ausência de regulamentação das fintechs;
- Open Finance.

PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO RAMO

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Aprimorar o sistema de comunicação interna e externa, apresentando nossos diferenciais de empresa que valoriza as pessoas, com propósito, valores e princípios. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.1. Desenvolver campanhas publicitárias na mídia e em redes sociais, mostrando o que é o cooperativismo de crédito e vantagens/diferenciais do seu modelo de negócio. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.2. Divulgar os sete princípios do cooperativismo.
 - 1.1.3. Promover fóruns e debates em grandes meios de comunicação dos benefícios do cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.4. Disseminar o cooperativismo de crédito em comunidades, grupos, associação de pessoas e escolas e outras instituições educacionais.
- 1.2. Estabelecer um plano estruturado pelas entidades representativas e sistemas cooperativos para ampliar o uso das mídias digitais.
- 1.3. Promover a divulgação sistêmica centralizada dos produtos e serviços oferecidos pelas cooperativas.
- 1.4. Desenvolver e divulgar programas sociais com a comunidade.
- 1.5. Criar um Balanço Social unificado das cooperativas de crédito com mensuração e objetivo de evolução quantitativa e qualitativa. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.6. Promover a educação cooperativista por faixa etária, com ênfase na juventude.

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Fortalecer o relacionamento e ter ações de desenvolvimento nas comunidades onde estamos presentes.
- 2.2. Desenvolver ações para o fortalecimento dos projetos de educação financeira.
- 2.3. Realizar fóruns para discussão de temas de interesse do Ramo reunindo todos os sistemas e as independentes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Divulgar melhores práticas de relacionamento adotadas pelas cooperativas.
- 2.5. Promover a aproximação com a comunidade acadêmica. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Consolidar o propósito do Ramo, definindo planejamento estratégico com metas objetivas, mensuráveis e atingíveis.
- 3.2. Promover a sinergia para maior convergência nos produtos e serviços, respeitando a autonomia e ampliando a competitividade entre as cooperativas no sistema financeiro.
- 3.3. Ampliar ações de intercooperação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Melhoria contínua nos processos, visando eficiência e eficácia.
- 3.5. Estimular sistemicamente a gestão da inovação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Construir parcerias além da intercooperação para ampliar a atuação comercial.
- 3.7. Ampliar a base com novos cooperados, atendendo uma maior fatia da população.
- 3.8. Modernizar e profissionalizar o atendimento sem jamais perder a visão humana e social da cooperação e a proximidade com o cooperado.

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Fortalecer e ampliar a participação em entidades públicas ligadas ao Ramo e privadas.
- 4.2. Fortalecer a representação do CECO, em nível nacional.
 - 4.2.1. Construir regimento e regimento da governança do CECO para representatividade com ampla divulgação e transparência (exemplo: prazos de mandato, condições necessárias, representatividade necessária, agenda de trabalho). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Divulgar a composição e representantes com uma agenda das ações do CECO dando transparência, com pauta construída desde a base nas singulares. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Articular e divulgar apoio parlamentar à causa cooperativista. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Promover maior envolvimento nos processos de conscientização da educação política. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Identificar a importância da representação do Sistema Ocesp e gerar valor às expectativas do representado. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Fortalecer a interação e representatividade da Ocesp e Sescop/SP no dia a dia das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa.

- 5.1. Promover a participação ativa do associado nas tomadas de decisões.
- 5.2. Desenvolver os dirigentes para serem preparados para governar as cooperativas, através de treinamentos e cursos para todos os conselheiros e diretoria. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 5.3. Disponibilizar parâmetros da política de remuneração para os conselhos compatível com a qualificação desejada.
- 5.4. Apoiar as cooperativas de crédito na implementação de conselheiros independentes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.5. Ampliar os programas de formação de lideranças em governança.
- 5.6. Disponibilizar critérios para implantação e desenvolvimento da diversidade nos conselhos, com ênfases em mulheres e jovens. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.7. Fortalecer o programa PDGC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo

- 6.1. Criar um canal de comunicação unificado que reúna todas as representações do cooperativismo de crédito. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.2. Realizar fóruns, eventos e ações voltadas para os benefícios da governança para o crescimento do Ramo e das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Ampliar as ações de comunicação e de relacionamento com diversos ramos de interesse, entidades representativas, órgãos reguladores e entidades de representação da sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Incentivar a geração e formação de líderes cooperativistas.
- 7.2. Disponibilizar e investir em programa de capacitação e formação profissional e certificações. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.3. Focar na educação e iniciativas cooperativistas como propósito e que esteja presente na cultura da cooperativa.
- 7.4. Desenvolver mais iniciativas de educação cooperativista nas escolas profissionalizantes, formando jovens para atuação em cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AGENDA ESTRATÉGICA DO SISTEMA OCESP

Os participantes indicaram as ações do Ramo Crédito consideradas como as mais relevantes para integrarem a agenda estratégica do Sistema Ocesp 2023-2026.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Aprimorar o sistema de comunicação interna e externa, apresentando nossos diferenciais de empresa que valoriza as pessoas, com propósito, valores e princípios.
 - 1.1.1. Desenvolver campanhas publicitárias na mídia e em redes sociais, mostrando o que é o cooperativismo de crédito e vantagens/diferenciais do seu modelo de negócio.
 - 1.1.2. Divulgar os sete princípios do cooperativismo.
 - 1.1.3. Promover fóruns e debates em grandes meios de comunicação dos benefícios do cooperativismo.
- 1.2. Criar Balanço Social unificado das cooperativas de crédito com mensuração e objetivo de evolução quantitativa e qualitativa.

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Realizar fóruns para discussão de temas de interesse do Ramo reunindo todos os sistemas e as independentes.
- 2.2. Promover a aproximação com a comunidade acadêmica.

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Ampliar ações de intercooperação.
- 3.2. Estimular sistemicamente a gestão da inovação.

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Divulgar a composição e representantes com uma agenda das ações do CECO dando transparência, com pauta construída desde a base nas singulares.
 - 4.1.1. Construir regimento e regimento da governança do CECO para representatividade com ampla divulgação e transparência (exemplo: prazos de mandato, condições necessárias, representatividade necessária, agenda de trabalho).
- 4.2. Articular e divulgar apoio parlamentar à causa cooperativista.
- 4.3. Promover mais envolvimento nos processos de conscientização da educação política.

- 4.4. Identificar a importância da representação do Sistema Ocesp e gerar valor às expectativas do representado.
- 4.5. Fortalecer a interação e representatividade da Ocesp e SESCOOP/SP no dia a dia das cooperativas.

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 5.1. Desenvolver os dirigentes para serem preparados para governar as cooperativas, por meio de treinamentos e cursos para todos os conselheiros e diretoria.
- 5.2. Apoiar as cooperativas de crédito na implementação de conselheiros independentes.
- 5.3. Disponibilizar critérios para implantação e desenvolvimento da diversidade nos conselhos, com ênfase em mulheres e jovens.
- 5.4. Fortalecer o programa PDGC.

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo

- 6.1. Criar um canal de comunicação unificado que reúna todas as representações do cooperativismo de crédito.
- 6.2. Realizar fóruns, eventos e ações voltadas para os benefícios da governança para o crescimento do Ramo e das cooperativas.
- 6.3. Ampliar as ações de comunicação e de relacionamento com diversos ramos de interesse, entidades representativas, órgãos reguladores e entidades de representação da sociedade.

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Disponibilizar e investir em programa de capacitação e formação profissional e certificações.
- 7.2. Desenvolver mais iniciativas de educação cooperativista nas escolas profissionalizantes, formando jovens para atuação em cooperativas.



AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

O seminário foi encerrado, em seu segundo dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com registro simultâneo das manifestações pelo moderador.

- “Evento produtivo.”
- “Objetivo e com foco.”
- “Metodologia adequada e com inovação.”
- “Construtivo e colaborativo.”
- “Propiciou integração e participação.”
- “Documento base auxiliou na condução dos trabalhos.”
- “Bom nível de dedicação dos participantes.”
- “Assiduidade e dedicação dos participantes.”
- “Reciclagem e troca de experiências.”
- “Boa infraestrutura (alimentação, sala, hotel).”
- “Equipe de apoio ‘periquitos’.”
- “Professor Sérgio ‘o bonitão’.”

IMAGENS DO SEMINÁRIO



RELATÓRIO DO RAMO SAÚDE SISTEMA UNIODONTO

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023-2026

Campinas, 17 e 18 de janeiro de 2023.

CENÁRIO ATUAL DO RAMO SAÚDE - UNIODONTO

Ambiente interno: pontos fortes

- Plantão odontológico;
- Entregar o que é vendido;
- Relacionamento com a rede;
- Proximidade com o prestador;
- Qualidade do corpo clínico disponibilizado, reconhecido como referência na região;
- Capilaridade, intercâmbio e rede assistencial qualificada;
- Solução de problemas;
- Atendimento a todas as especialidades;
- Prestação serviços com atendimento diferenciado, controle de qualidade e ouvidoria;
- Atendimento com liberdade total aos cooperados na condução de firmar um diagnóstico preciso que cada patologia exige;
- Rede nacional de atendimento;
- Livre escolha de profissionais;
- Manter o espírito cooperativista em nossas atitudes;
- Presença em eventos e apoio à utilização do Sescop/SP, missões, capacitações, etc;
- Cursos e ferramentas de gestão e de apoio, como GDA e PDGC;
- Marca Uniodonto, confiança e tradição na região;
- Colaboradores comprometidos com a cooperativa;
- Quadro diretivo com capacidade técnica, acessível e participativo;
- Projetos de prevenção e promoção à saúde;
- Dental própria;
- Pontuação IDSS (Índice de Desempenho das Operadoras - ANS);
- Desenvolvimento das lideranças;

Ambiente interno: pontos fracos

- Falta de um fundo de marketing substancial / ação conjunta para o sistema;
- Falta de indicadores no acompanhamento de saúde do beneficiário;
- Falta de relacionamento entre cooperado e cliente;
- Falta de calibração entre os auditores do sistema;
- Falta do sentimento de pertencimento dos cooperados e engajamento;
- Valorização dos cooperados;
- Comunicação para fortalecer/agregar valor à marca;

- Dificuldade em controle de sinistralidade;
- Dificuldade de respostas rápidas frente às tomadas de decisões;
- Alta inadimplência e a pouca fidelidade, planos pessoas físicas;
- Pouca intercooperação na troca de boas práticas nos níveis gerencial e operacional;
- Algumas cidades com poucos cooperados;
- Preços não competitivos em relação à concorrência;
- Comunicação interna, entre Ramo e singulares;
- Ausência de Programas de Atenção Primária;
- Dificuldade de implantação do prontuário eletrônico com os cooperados;
- Baixo investimento em tecnologia;
- Processo de inclusão no SomosCoop e pouca orientação às cooperativas;
- Carência de painéis gerenciais;
- Processo de sucessão nas cooperativas;
- Profissionalização e estruturação da governança corporativa;
- Padronização e documentação dos processos operacionais e gerenciais;
- Dificuldades na elaboração de planejamento orçamentário;
- Falta de produtos customizados por nichos;
- Intercooperação efetiva com outros ramos;
- Invasão de área por algumas singulares;
- Plano de cargos e de salários sem operacionalização adequada;

Ambiente externo - oportunidades

- Baixa remuneração e alta glosa dos concorrentes;
- Aumentar a verticalização do sistema, por meio da diversificação de produtos e serviços, buscando, assim o crescimento do mercado de odontologia;
- Baixo índice da população que possui plano odontológico;
- Fortalecimento dentro da área de atuação, conseqüentemente, aumentando o número de clientes;
- Fortalecimento da marca;
- A força do cooperativismo como o nosso comprometimento;
- Campanha da valorização da saúde bucal pós pandemia;
- Desenvolvimento de novos produtos em virtude do envelhecimento da população. (surgimento da geriatria odontológica);
- Entidades para apoiar na formação de mão de obra de qualidade;
- Certificação de qualidade;
- Parcerias e alianças estratégicas com outras cooperativas, fortalecendo a intercooperação;
- Monitorar as questões tributárias no âmbito estadual e federal;



- Inteligência de mercado;
- Crescente busca por vida saudável;
- Atenção Primária;
- Necessidade da sociedade por planos de saúde com baixo custo;
- União de singulares e serviços partilhados.

Ambiente externo - ameaças

- Falta de cultura assistencial.
- Imprevisibilidade e pesos desproporcionais nas regulamentações e exigências impostas pelos órgãos competentes.
- Insegurança jurídica e política no Brasil.
- Grande número de cirurgiões dentistas que se formam a cada ano.
- Venda casada, gerando desproporcionalidade no valor do ticket médio.
- Convênios que cobram pouco.
- Grupos que investem em novos modelos assistenciais com mais facilidade de dispor de recursos (ex: franquias).
- Crise econômica X acesso/fidelização aos planos de saúde.
- Uso incorreto das redes sociais pelo consumidor.
- Concorrências não reguladas. (ex: franquias, cartões de descontos).

PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO RAMO

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Desenvolver campanhas publicitárias para fortalecer a marca e os serviços qualificados ofertados (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.1. Utilizar case de sucesso das singulares.
 - 1.1.2. Incentivar as singulares a aderirem a nova marca.
 - 1.1.3. Desenvolver propaganda direta ao público, apresentando o Ramo Saúde, números e seus diferenciais.
 - 1.1.4. Promover o cooperativismo e a cooperação nas comunidades.
 - 1.1.5. Estabelecer práticas e projetos contínuos junto a sociedade.
- 1.2. Difundir o cooperativismo entre acadêmicos da área da saúde para que possamos ter profissionais engajados no nosso propósito.
 - 1.2.1. Utilizar SomosCoop.
 - 1.2.2. Apresentar as cooperativas e os benefícios em instituições de ensino para engajamento.
- 1.3. Difundir o cooperativismo na educação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.4. Incentivar a divulgação das boas práticas de ESG realizadas pelas cooperativas.
- 1.5. Promover o compromisso e a fidelização do cooperado e da equipe. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.6. Utilizar o Sistema Ocesp para trazer ações culturais para a comunidade.

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Assegurar um atendimento humanizado, com qualidade, agilidade, respeito e eficiência.
- 2.2. Divulgação do movimento SomosCoop com a sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.3. Ampliar as ações do Dia C para uma semana do cooperativismo, realizando ações entre as cooperativas e a sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Divulgar os resultados das ações realizadas pelas cooperativas com a sociedade.
- 2.5. Incentivar a criação e/ou participação em simpósios, cursos e lives referentes ao sistema cooperativista para fortalecer o relacionamento.
- 2.6. Promover a união e o relacionamento entre todos os ramos do cooperativismo, inclusive com agendas regionais.
- 2.7. Promover a intercooperação em nível operacional e gerencial para as trocas de boas práticas e serviços compartilhados entre as singulares e entidades pública e privada. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.8. Fortalecer o relacionamento entre cooperativas e cooperados com integração, vivência com as práticas de gestão e ações de educação cooperativista.

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Orientar o desenvolvimento de campanhas para a captação de novos cooperados e beneficiários.
- 3.2. Desenvolver novos produtos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Promover iniciativas para compras em conjunto.
- 3.4. Incentivar o engajamento dos cooperados em relação às obrigações e às responsabilidades da cooperativa.
- 3.5. Promover e manter o compartilhamento de boas práticas e de serviços entre as cooperativas.
- 3.6. Promover o uso correto da marca.
- 3.7. Aprimorar a regulamentação para o segmento de cooperativas odontológicas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.8. Incentivar as cooperativas na adesão ao Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas - PDGC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.9. Revisar processos, incentivando inovações e qualidade crescente nos serviços, monitorando a satisfação dos stakeholders.
- 3.10. Fomentar a discussão sobre a incorporação / fusão / centro de custo compartilhado de singulares para ganho de escala.

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Fortalecer a representação política nas esferas federal, estadual e internacional (ACI). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.1.1. Estabelecer e fortalecer relações políticas para assuntos de interesse do ramo;
 - 4.1.2. Apresentar para as cooperativas os representantes comprometidos com a causa cooperativista, eleitos nas esferas estadual e federal.
 - 4.1.3. Promover melhorias nas práticas da representação e de preparação dos representantes.
- 4.2. Ter membros participando das comissões e ações das OCEs.
- 4.3. Estimular singulares para participação em reuniões, a fim de atingir a participação total. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Melhoria na comunicação dos representantes com as singulares.
- 4.5. Preparar o dirigente para atuação em entidades públicas na região de suas singulares.

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa.

- 5.1. Implementar as melhores práticas de governança cooperativa desenvolvidas no mercado de saúde suplementar. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.2. Desenvolver planos de sucessão para os diferentes postos do Sistema.
 - 5.2.1. Estimular a entrada de cooperados mais jovens e formá-los. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.3. Incentivar e preparar os dirigentes para a implementação da estrutura de governança cooperativa.
- 5.4. Conscientizar o cooperado do papel dele na estrutura de governança, seus direitos e deveres.
- 5.5. Desenvolver portal de transparência no Sistema Uniodonto e estimular a utilização.

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo.

- 6.1. Segregar as comunicações do Sistema Ocesp por ramo.
- 6.2. Divulgar o celular corporativo do Sistema Ocesp (11)94558-8646.
- 6.3. Promover encontros de lideranças para troca de experiências sobre a gestão cooperativa e da sua governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Criar e estimular uma agenda de reuniões administrativas e operacionais entre as cooperativas do Ramo Saúde.
- 6.5. Desenvolver materiais de comunicação e um ambiente virtual específico, direcionado ao Ramo e aos cooperados, com maior uso de redes sociais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.6. Fortalecer a aproximação com agentes reguladores e entidades de classe: associações, sindicatos, lideranças nacionais e internacionais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.7. Realizar curso de comunicação para as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Ampliar e divulgar as ações de educação continuada, treinamento e de desenvolvimento de pessoas fornecidas pelo Sescop/SP. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.2. Desenvolver políticas de incentivo às participações em cursos no segmento cooperativo para dirigentes, colaboradores e cooperados.
- 7.3. Divulgar as modalidades de atendimento e as plataformas com cursos específicos direcionados de acordo com o Ramo e área de atuação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.4. Estimular a capacitação para dirigentes e novas lideranças com a visão de boa prática de governança.
- 7.5. Aprofundar estudos sobre questões do cooperado PJ, PF e compreender os efeitos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.6. Incentivar pesquisas e projetos sistêmicos de clima organizacional.

AGENDA ESTRATÉGICA DO SISTEMA OCESP

Os participantes indicaram as ações do Ramo Saúde - Uniodonto consideradas como as mais relevantes para integrarem a agenda estratégica do Sistema Ocesp 2023-2026.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Desenvolver campanhas publicitárias para fortalecer a marca e os serviços qualificados ofertados.
 - 1.1.1. Utilizar case de sucesso das singulares.
 - 1.1.2. Incentivar as singulares a aderirem à nova marca.
 - 1.1.3. Desenvolver propaganda direta ao público, apresentando o Ramo Saúde, números e seus diferenciais.
 - 1.1.4. Promover o cooperativismo e a cooperação nas comunidades.
 - 1.1.5. Estabelecer práticas e projetos contínuos com a sociedade.
- 1.2. Difundir o cooperativismo na educação.
- 1.3. Promover o compromisso e a fidelização do cooperado e da equipe.

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Divulgação do movimento SomosCoop com a sociedade.
- 2.2. Ampliar as ações do Dia C para uma semana do cooperativismo, realizando ações entre as cooperativas e a sociedade.
- 2.3. Promover a intercooperação em nível operacional e gerencial para as trocas de boas práticas e serviços compartilhados entre as singulares e entidades pública e privada.

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Desenvolver novos produtos.
- 3.2. Aprimorar a regulamentação para o segmento de cooperativas odontológicas.
- 3.3. Incentivar as cooperativas na adesão ao Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas - PDGC.

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Fortalecer a representação política nas esferas federal, estadual e internacional (ACI).
 - 4.1.1. Estabelecer e fortalecer relações políticas para assuntos de interesse do Ramo.

- 4.1.2. Apresentar para as cooperativas os representantes comprometidos com a causa cooperativista, eleitos nas esferas estaduais e federais.
- 4.1.3. Promover melhorias nas práticas da representação e de preparação dos representantes.
- 4.2. Estimular singulares para participação em reuniões, a fim de atingir a participação total.

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 5.1. Implementar as melhores práticas de governança cooperativa desenvolvidas no mercado de saúde suplementar.
- 5.2. Desenvolver planos de sucessão para os diferentes postos do Sistema.
 - 5.2.1. Estimular a entrada de cooperados mais jovens e formá-los.

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo

- 6.1. Promover encontros de lideranças para troca de experiências sobre a gestão cooperativa e da sua governança.
- 6.2. Desenvolver materiais de comunicação e um ambiente virtual específico, direcionado ao Ramo e aos cooperados, com maior uso de redes sociais.
- 6.3. Fortalecer a aproximação com agentes reguladores e entidades de classe: associações, sindicatos, lideranças nacionais e internacionais.
- 6.4. Realizar curso de comunicação para as cooperativas.

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Ampliar e divulgar as ações de educação continuada, treinamento e de desenvolvimento de pessoas fornecidas pelo SESCOOP/SP.
- 7.2. Divulgar as modalidades de atendimento e as plataformas com cursos específicos direcionados de acordo com o Ramo e área de atuação.
- 7.3. Aprofundar estudos sobre questões do cooperado PJ, PF e compreender os efeitos.

AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

O seminário foi encerrado, em seu segundo dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com registro simultâneo das manifestações pelo moderador.

Como avaliamos o nosso seminário de planejamento?

- “Objetivo, prático, muito válido. Gostei bastante.”
- “Diferenciação do sistema paulista, crescimento, potencialização de negócios.”
- “Intenção do sistema cooperativo em estar se aperfeiçoando e se capacitando para servir melhor ao público atendido. Excelente para o crescimento. Todos colaboraram em prol do sistema cooperativo.”
- “Todos estão de parabéns. Evento sério, no qual busca-se alternativas e continuidade nas discussões até a prática. Espera-se um feedback da execução.”
- “O evento viabiliza a aproximação das singulares ao Sistema Ocesp para trabalho conjunto.”
- “Agradecer ao Del Grande pelo carinho ao Sistema Uniodonto, pelas portas abertas às ações.”
- “Aproximação com as singulares. Evento foi divisor de águas em relação ao sentimento de pertencimento, ampliando o uso do sistema. Agradecer ao Del Grande.”
- “Agradecimento. Vale destacar o fato de trazer o planejamento mais perto das cooperativas. Momento de escuta e de aproximar todos os dirigentes aos técnicos que estão presentes no evento. Agradece a toda equipe e construção democrática.”
- “Rotatividade dos grupos facilitou a integração entre as singulares. Aproximando pessoas de fato. Foi espetacular. Agradecimentos ao Del Grande e à toda equipe do Sistema Ocesp.”
- “Receptividade e acolhimento surpreenderam. Continuem.”
- “Agradecer ao Gabriel Pesce pelo trabalho realizado.”
- “Encontro fortalece o princípio da Intercooperação. A busca constante do conhecimento, fortalecendo as lideranças.”
- “Agradecer ao Dr. Zaccharias pelo apoio em aprovar ações para o Sistema Uniodonto.”
- “Agradecer ao Sistema Ocesp pelo trabalho. O trabalho aproximou as cooperativas do PE e trouxe a oportunidade de apresentar algumas das demandas e desafios do Sistema Uniodonto.”
- “O evento propicia a escuta do Sistema Ocesp para mais assertividade nas soluções oferecidas.”

IMAGENS DO SEMINÁRIO



RELATÓRIO DO RAMO AGROPECUÁRIO

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023-2026

São Pedro/SP, 02 e 03 de fevereiro de 2023.

CENÁRIO ATUAL DO RAMO AGROPECUÁRIO

Ambiente interno: pontos fortes

- Assistência técnica;
- Comercialização dos produtos dos cooperados;
- Compra e venda de insumos agrícolas;
- Serviços de recepção, qualificação, classificação, beneficiamento e armazenagem;
- Secagem e armazenamento de grãos;
- Prestação de serviço de classificação e embalagem para os produtores da cooperativa;
- Fidelização do cooperado, entregando serviços e produtos de excelência;
- Trabalhar com idoneidade;
- Sabe produzir e se organiza financeiramente bem;
- Reage bem aos temas de ESG, compliance e boas práticas de administração;
- Representatividade e participação perante órgãos públicos e privados;
- Profissionalização do segmento e equipes capacitadas;
- Credibilidade, poder de negociação, tradição e imagem no mercado;
- Grande variedade de áreas de atuação produtiva e comercial;
- Realização de capacitações e treinamentos;
- Boas práticas de governança;
- Expertise em comércio exterior;
- Preservação ambiental e o recolhimento de embalagens vazias;
- Ótima estrutura física, de equipamentos e logística;
- Quadro de associados estável e fidelizados;
- Cumprimento a legislação.

Ambiente interno: pontos fracos

- Formar, capacitar e reter os colaboradores da cooperativa;
- Pouca união e Intercooperação entre as cooperativas do Ramo Agropecuário para identificar problemas comuns;
- Intercooperação para desenvolver uma estrutura de suporte de migração de ERP;
- Recurso humano estratégico;
- Falta de uma pesquisa salarial nas cooperativas;
- Intercooperação e processamento de grãos, sistema logístico de insumos;
- Certificação de conselheiros das cooperativas;
- Pouco uso de Big Four para auditoria contábil para as cooperativas grandes;

- Dependência dos fornecedores e de grandes clientes;
- Participação do cooperado nas questões administrativas e políticas;
- Ausência de programa estruturado de sucessão de dirigentes;
- Fidelidade dos associados;
- Falta de uma formação de jovens líderes cooperativistas;
- Falta de assistência regulatória e técnica para ajudar na agricultura familiar;
- Cooperado não reconhece a cooperativa como extensão de propriedade e do seu negócio;
- Falta de treinamento consultivo com acompanhamento (Universidade Corporativa);
- Verticalização da produção;
- Imagem perante os consumidores e pouco conhecimento sobre produtos cooperativistas;
- Integração dos cooperados à cooperativa e o espírito de pertencimento em relação ao negócio;
- Ausência de fundos de investimentos coletivos – imobiliário e outros;
- Descredenciamento de instrutores por parte do Sescop/SP;
- Descentralização das ações sociais por parte do Sescop/SP;
- Falta de cursos personalizados;
- Falta de uma fundação para captação de recursos para ações sociais e ambientais;
- Assistência técnica atendendo orientação das multinacionais com foco em venda de insumos.

1.1. Ambiente externo - oportunidades

- Fortalecer a pauta do ESG como uma agenda estratégica e de grande relevância para o sistema cooperativista (mercado de carbono);
- Verticalização da produção agrícola;
- Desenvolver e ampliar a capacidade de rastreabilidade, tanto do produto quanto das informações dos cooperados;
- Aumentar o relacionamento com os cooperados para identificar e ampliar os serviços e agregação de valor (servitização) no atendimento às demandas dos cooperados;
- Pleitear junto ao governo a ampliação de acordos comerciais para acesso ao mercado global, buscando ser o grande fornecedor de alimentos mundial;
- Ampliar a certificação dos produtos agrícolas, como oportunidade de mercado;
- E-commerce, como intercooperação e acesso a mercado;
- Industrialização dos produtos primários, utilizando mais subprodutos;
- Desenvolver a educação cooperativista na essência;
- Divulgar aos representantes, políticos e a população a importância do setor;
- Intercooperação na produção e na comercialização;
- Novos modelos de consumo e de consumidores;
- Ampliar a venda da produção para programas governamentais voltados para aquisição de itens oriundos da agricultura familiar;

- Parceria com SESCOOP/SP para profissionalização e qualificação;
- Mercados institucionais para a agricultura familiar;
- Agricultura digital.

Ambiente externo - ameaças

- Falta de cultura de assistência;
- Insegurança jurídica;
- Desmotivação do agricultor por várias razões, inclusive por falta de sucessão;
- Agressividade dos revendedores de insumos e oscilação nos preços;
- Grande competição entre as cooperativas, mercados internacionais, fundos de investimentos e entrada de novos concorrentes de outros setores;
- Falta de continuidade das políticas públicas, gerando escassez de recursos financeiros para financiamento das atividades;
- Encarecimento dos custos de produção e logística, especialmente energia elétrica e combustíveis;
- Variações climáticas adversas cada vez mais frequentes, prejudicando as safras;
- Concentração de vendas a mercado internacional específico;
- Competição desregulada;
- Mudanças no perfil do mercado – produção;
- Oscilação de preços dos insumos sempre em alta;
- Dificuldades de as cooperativas singulares de crédito fazerem repasse de crédito do BNDES e estruturação de fundos de investimentos.

PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO RAMO

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Elaborar modelo de código de conduta e ética.
- 1.2. Elaborar modelo para implementação de um canal de denúncia e ética e sistema de atendimento ao consumidor/cooperado.
- 1.3. Estabelecer programa de identificação e desenvolvimento de novas lideranças. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.4. Identificar e divulgar de diversas formas (seminários, cases, visitas técnicas etc.) boas práticas das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.4.1. Promover eventos para o cooperativismo agropecuário para divulgar boas práticas e trabalhar temas de interesse.
 - 1.4.2. Promover iniciativas voltadas à divulgação das boas práticas socioambientais das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.5. Desenvolver programa/campanha publicitária para divulgação do cooperativismo focado nos diferenciais das cooperativas e na geração de valor. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.5.1. Montar estratégia de comunicação para diferentes públicos. (ex. Formadores de opinião)
- 1.6. Criar, mapear, promover estrutura de acesso a certificação para as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.6.1. Criar modelo de relatório de sustentabilidade seguindo as metodologias internacionais (padrão GRI).
- 1.7. Criar modelo de inventário de carbono para as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.8. Promover o uso de diversas formas de mídias digitais para divulgar as cooperativas e suas boas práticas, diferenciais e geração de valor. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.8.1. Apoiar as cooperativas na implantação das mídias digitais.
- 1.9. Realizar campanha para divulgar os benefícios financeiros da implantação do ESG. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.10. Criar balanço social do cooperativismo com base em metodologias reconhecidas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Criar estratégia de comunicação do Ramo Agro evidenciando a relevância do sistema cooperativista e da importância do ramo, como: geração de emprego e renda, desenvolvimento local, contribuição para a economia nacional, vantagem do modelo e parâmetros de preço. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.1.1. Melhorar a comunicação do Sistema Ocesp dentro do ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 2.1.2. Qualificar o posicionamento do Sistema Ocesp sobre notícias relevantes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.2. Criar fóruns de discussão sobre cooperativismo com a sociedade, incluindo o cooperativismo na grade curricular e no material escolar (de olho no material escolar – associação) – ver benchmarking com a ABAG. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.3. Utilizar formadores de opinião, parceiros para comunicar sobre o sistema cooperativista e Ramo Agro. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Fortalecer as ações do SomosCoop com ações voltadas à sociedade para conhecimento, utilização, rastreabilidade e proposta de valor do selo pelas cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.5. Identificar, comunicar e potencializar cases e ações sociais das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.6. Estreitar o relacionamento com o poder público. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.7. Promover encontros entre as cooperativas e cooperados para divulgar informações sobre o modelo de negócio cooperativista. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.8. Promover ações para cooperação com produtores, fornecedores, associações e cooperativas regionais.
- 2.9. Gerar ambientes de relacionamento entre cooperativas para propiciar a comunicação e resolução de problemas comuns. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.10. Desenvolver ações de intercooperação com outros ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.11. Criar e coordenar grupos político e setorial para resolução de problemas. Exemplos: Comitês RH e Agro. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Estabelecer programas que fortaleçam a cultura cooperativista, como forma de fidelizar os cooperados atuais e atrair novos cooperados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Desenvolver e ampliar a capacidade de informações e dados, como forma de atender as necessidades do cooperado em busca de novas oportunidades de negócios.
- 3.3. Estabelecer programas e processos de rastreabilidade da produção e a busca por certificação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Fomentar agricultura regenerativa e o uso de bioinsumos na cadeia produtiva em busca de uma maior eficiência e sustentabilidade.
- 3.5. Buscar representação junto ao poder legislativo para estabelecer o marco legal referente a produção e comercialização dos bioinsumos nas cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Ampliar as ações de intercooperação nas cooperativas em todos os segmentos e ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.7. Fortalecer os produtos e serviços das cooperativas em busca da conexão com o mercado local e regional.
- 3.8. Prospectar a conquista de novos mercados.

- 3.9. Realizar a construção do planejamento estratégico do ramo, promovendo a intercooperação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.10. Utilizar ferramentas do mercado como forma de incentivar ações de inovação e tecnologia para ampliar produtividade, competitividade e a redução dos custos de produção. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.11. Avaliar novos modelos de financiamento de compras de insumos e comercialização em novas tecnologias e plataformas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.12. Promover o debate e investimento do seguro agrícola no Brasil como forma de assegurar os resultados da produção agrícola. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.13. Capacitar as lideranças cooperativistas para novas alternativas de financiamento, exemplo mercados de capitais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Fortalecer a aproximação constante em todas as esferas (Legislativo, Judiciário e Executivo) nos níveis municipal, estadual e federal, estando sempre presente nas ações e decisões do setor, promovendo a defesa e esclarecimentos necessários. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.1.1. Avaliar modelo OCB para implementação das ações de representatividade nos âmbitos municipal e estadual.
- 4.2. Assegurar a presença ostensiva no relacionamento com os demais players (Confederação, Faesp, CNA, Sindicato dos Trabalhadores, Senar) de representação, treinamento e social do setor no país. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Incentivar e promover abertura às novas lideranças e à valorização dos bons exemplos das cooperativas paulistas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Ampliar os representantes na política e criar comitês que levem propostas, subsidiem informações e cobrem ações de resultados dos deputados e senadores para o setor. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.4.1. Avaliar a implementação do modelo OCB nos âmbitos estadual e municipal.
- 4.5. Abertura de fórum de discussão para modernizar as Leis Cooperativistas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Implementar a certificação (IBGC) de formação técnica dos gestores de cooperativas e dos cooperados que participam dos conselhos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Capitanear junto as instituições de ensino, pesquisas e extensão agropecuárias para o enriquecimento do conhecimento técnico das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.8. Criar frente de trabalho para influenciar o Ministério de Desenvolvimento Agrário, em defesa das cooperativas familiares. Ex.: Mudança do critério CAF e de faturamento. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 5.1. Criar programas de identificação e capacitação de lideranças de forma regionalizada. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 5.2. Desenvolver programas/capacitações de curto, médio e longo prazo para desenvolver jovens e mulheres no cooperativismo, trabalhando vários perfis de idade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 5.2.1. Incentivar a formação de núcleos de jovens e de mulheres nas cooperativas.
 - 5.2.2. Realizar eventos para jovens cooperativistas.
 - 5.2.3. Realizar eventos para mulheres cooperativistas.
- 5.3. Incentivar e ampliar a adesão ao PDGC e em outros programas de governança e gestão de forma contínua. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.4. Construir capacitação/curso mais aprofundado e prático em governança cooperativa. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.5. Incentivar as cooperativas para terem programas de sucessão. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.6. Incentivar a utilização de conselheiro consultivo independente.
- 5.7. Desenvolver estratégia/programa para aproximar o cooperado para tornar a cooperativa indispensável ao cooperado.
 - 5.7.1. Apresentar e demonstrar os benefícios da cooperativa para o cooperado (valor gerado para o cooperado - serviços).
 - 5.7.2. Estreitar o relacionamento.
 - 5.7.3. Identificar as necessidades/oportunidades.
 - 5.7.4. Desenvolver trabalho de OQS.
- 5.8. Incentivar a realização de reuniões de prestação de contas além da AGO.
- 5.9. Utilizar e incentivar estratégias de comunicação digital para comunicar com os cooperados.
- 5.10. Realizar pesquisa de satisfação dos cooperados.
- 5.11. Estabelecer estratégias/ ferramentas para potencializar a gestão participativa.

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo

- 6.1. Realizar agenda de integração entre as principais lideranças das cooperativas para troca de experiências e oportunidades, utilizando as instalações das cooperativas e fazendo rodízio. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.2. Realizar o Encontro Estadual das Cooperativas Agropecuárias com temas relevantes para o setor, tendências de mercado e a participação de parceiros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Estimular a participação e engajamento nas agendas de todas as cooperativas do ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Dar visibilidade ao Sistema Ocesp para a gestão das cooperativas.
- 6.5. Ampliar a divulgação das capacitações voltados à governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.6. Ampliar a efetividade dos representantes do Sistema Ocesp com agenda predeterminada (visitas presenciais) e com frequência mínima necessária. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.7. Melhorar a comunicação do Sistema Ocesp para que todas as informações cheguem às pessoas certas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)



6.7.1. Organizar as lideranças, por segmento, para uma comunicação direcionada.

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Promover agenda de cursos, seminários que promovam trocas de informações entre as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.2. Estabelecer um programa de visitas técnicas itinerantes em outras cooperativas, promovendo intercâmbio de experiências e boas práticas do segmento agro. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.3. Buscar programas em universidades cooperativa visando à preparação de liderança, gestões e colaboradores no desenvolvimento das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.4. Desenvolver programa em governança cooperativa, com certificação de conselheiros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.5. Estabelecer canais de comunicação como forma divulgar os treinamentos direcionados aos diversos segmentos da cooperativa.
- 7.6. Estabelecer programa voltado aos cooperados sobre a importância da cultura cooperativista.
- 7.7. Trabalhar programas específicos com a realidade e necessidade de cada cooperativa individualmente. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.8. Desenvolver e intensificar programas voltados para profissionalização da gestão e da governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AGENDA ESTRATÉGICA DO SISTEMA OCESP

Os participantes indicaram as ações do Ramo Agropecuário consideradas como as mais relevantes para integrarem a agenda estratégica do Sistema Ocesp 2023-2026.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade.

- 1.1. Estabelecer programa de identificação e desenvolvimento de novas lideranças. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.2. Identificar e divulgar de diversas formas (seminários, cases, visitas técnicas etc.) boas práticas das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.2.1. Promover eventos para o cooperativismo agropecuário para divulgar boas práticas e trabalhar temas de interesse.
 - 1.2.2. Promover iniciativas voltadas à divulgação das boas práticas socioambientais das cooperativas.
- 1.3. Desenvolver programa/campanha publicitária para divulgação do cooperativismo focado nos diferenciais das cooperativas e na geração de valor. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.3.1. Montar estratégia de comunicação para diferentes públicos. (ex. Formadores de opinião)
- 1.4. Criar, mapear, promover estrutura de acesso a certificação para as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.4.1. Criar modelo de relatório de sustentabilidade seguindo as metodologias internacionais (padrão GRI).
- 1.5. Criar modelo de inventário de carbono para as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.6. Promover o uso de diversas formas de mídias digitais para divulgar as cooperativas e suas boas práticas, diferenciais e geração de valor. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.6.1. Apoiar as cooperativas na implantação das mídias digitais.
- 1.7. Realizar campanha para divulgar os benefícios financeiros da implantação do ESG. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.8. Criar balanço social do cooperativismo com base em metodologias reconhecidas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Criar estratégia de comunicação do Ramo Agro, evidenciando a relevância do sistema cooperativista e da importância do Ramo, como: geração de emprego e renda, desenvolvimento local, contribuição para a economia nacional, vantagem do modelo e parâmetros de preço. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.1.1. Melhorar a comunicação do Sistema Ocesp dentro do Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.1.2. Qualificar o posicionamento do Sistema Ocesp sobre notícias relevantes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

Sistema Ocesp)

- 2.2. Criar fóruns de discussão sobre cooperativismo com a sociedade, incluindo o cooperativismo na grade curricular e no material escolar (De Olho no Material Escolar – associação) – ver benchmarking com a ABAG. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.3. Utilizar formadores de opinião e parceiros para comunicar sobre o sistema cooperativista e Ramo agro. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Fortalecer as ações do SomosCoop com ações voltadas à sociedade para conhecimento, utilização, rastreabilidade e proposta de valor do selo pelas cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.5. Identificar, comunicar e potencializar cases e ações sociais das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.6. Estreitar o relacionamento com o poder público. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.7. Promover encontros entre as cooperativas e cooperados para divulgar informações sobre o modelo de negócio cooperativista. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.8. Gerar ambientes de relacionamento entre cooperativas para propiciar a comunicação e resolução de problemas comuns. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.9. Desenvolver ações de intercooperação com outros ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.10. Criar e coordenar grupos político e setorial para resolução de problemas. Exemplos: Comitês RH e Agro. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Estabelecer programas que fortaleçam a cultura cooperativista, como forma de fidelizar os cooperados atuais e atrair novos cooperados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Estabelecer programas e processos de rastreabilidade da produção e a busca por certificação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Buscar representação junto no poder legislativo para estabelecer o marco legal referente à produção e comercialização dos bioinsumos nas cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Ampliar as ações de intercooperação nas cooperativas em todos os segmentos e ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.5. Realizar a construção do planejamento estratégico do ramo, promovendo a intercooperação.
- 3.6. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.7. Utilizar ferramentas do mercado como forma de incentivar ações de inovação e tecnologia para ampliar produtividade, competitividade e a redução dos custos de produção. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.8. Avaliar novos modelos de financiamento de compras de insumos e comercialização em novas tecnologias e plataformas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.9. Promover o debate e investimento do seguro agrícola no Brasil como forma de assegurar os resultados da produção agrícola. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 3.10. Capacitar as lideranças cooperativistas para novas alternativas de financiamento, exemplo mercados de capitais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Fortalecer a aproximação constante em todas as esferas (Legislativo, Judiciário e Executivo) nos níveis municipal, estadual e federal, estando sempre presente nas ações e decisões do setor, promovendo defesa e esclarecimentos necessários. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.1.1. Avaliar modelo OCB para implementação das ações de representatividade nos âmbitos municipal e estadual.
- 4.2. Assegurar a presença ostensiva no relacionamento com os demais players (Confederação, Faesp, CNA, Sindicato dos Trabalhadores, Senar) de representação, treinamento e social do setor no país. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Incentivar e promover abertura às novas lideranças e à valorização dos bons exemplos das cooperativas paulistas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Ampliar os representantes na política e criar comitês que levem propostas, subsidiem informações e cobrem ações de resultados dos deputados e senadores para o setor. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4.1. Avaliar a implementação do modelo OCB nos âmbitos estadual e municipal.
- 4.5. Abertura de fórum de discussão para modernizar as Leis Cooperativistas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Implementar a certificação (IBGC) de formação técnica dos gestores de cooperativas e dos cooperados que participam dos conselhos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Capitanear junto as instituições de ensino, pesquisas e extensão agropecuárias para o enriquecimento do conhecimento técnico das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.8. Criar frente de trabalho para influenciar o ministério de desenvolvimento agrário, em defesa das cooperativas familiares. Exemplo: Mudança do critério CAF e de faturamento. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 5.1. Criar programas de identificação e capacitação de lideranças de forma regionalizada. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.2. Desenvolver programas/capacitações de curto, médio e longo prazo para desenvolver jovens e mulheres no cooperativismo, trabalhando vários perfis de idade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.2.1. Incentivar a formação de núcleos de jovens e de mulheres nas cooperativas.
- 5.2.2. Realizar eventos para jovens cooperativistas.
- 5.2.3. Realizar eventos para mulheres cooperativistas.
- 5.3. Incentivar e ampliar a adesão ao PDGC e em outros programas de governança e gestão de forma contínua. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 5.4. Construir capacitação/curso mais aprofundado e prático em governança cooperativa. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.5. Incentivar as cooperativas para terem programas de sucessão. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo

- 6.1. Realizar agenda de integração entre as principais lideranças das cooperativas para troca de experiências e oportunidades utilizando as instalações das cooperativas, fazendo rodízio. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.2. Realizar o Encontro Estadual das Cooperativas Agropecuárias com temas relevantes para o setor, tendências de mercado e a participação de parceiros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Estimular a participação e engajamento nas agendas de todas as cooperativas do ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Dar visibilidade do Sistema Ocesp para a gestão das cooperativas.
- 6.5. Ampliar a divulgação das capacitações voltados à governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.6. Ampliar a efetividade dos representantes do Sistema Ocesp com agenda predeterminada (visitas presenciais) e com frequência mínima necessária. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.7. Melhorar a comunicação do Sistema Ocesp para que toda as informações cheguem às pessoas certas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 6.7.1. Organizar as lideranças, por segmento, para uma comunicação direcionada.

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Promover agenda de cursos, seminários que promovam trocas de informações entre as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.2. Estabelecer um programa de visita técnicas itinerantes em outras cooperativas, promovendo intercâmbio de experiências e boas práticas do segmento agro. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.3. Buscar programas em universidades corporativa, visando a preparação de liderança, gestões e colaboradores no desenvolvimento das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.4. Desenvolver programa em governança cooperativa, com certificação de conselheiros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.5. Trabalhar programas específicos com a realidade e necessidade de cada cooperativa individualmente. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.6. Desenvolver e intensificar programas voltados para profissionalização da gestão e da governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)



AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

O seminário foi encerrado, em seu segundo dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com registro simultâneo das manifestações pelos moderadores.

Como avaliamos o nosso seminário de planejamento?

- “Obrigado pelo suporte que foi de extrema importância para que esse tipo de iniciativa tenha continuidade.”
- “Fundamental que as cooperativas se conheçam e troquem informações.”
- “Queremos que a Ocesp seja uma referência em orientação, consultoria e suporte para suas cooperativas.”
- “Parabéns aos moderadores pela condução perfeita do evento. Fazer “com” é melhor “que para” as cooperativas.”
- “Desenvolver programas voltados para as cooperativas é de grande relevância para todos nós.”
- “Sempre importante trazer pessoas gestoras da área de pessoas.”
- “A troca entre as cooperativas permitiu conhecer o que cada um está fazendo e como estão enfrentando seus desafios.”
- “Possibilitou conhecer outras experiências e a geração de aprendizado.”
- “Cumprimentar, agradecer e parabenizar a todos pelo evento.”
- “Precisamos avançar mais no tema da Intercooperação. Parece que anda não encontramos o caminho para intensificar iniciativas nessa direção.”
- “Muito importante incentivar a intercooperação.”
- “O evento foi muito produtivo.”
- “O encontro foi muito proveitoso.”
- “Agradecimento pela oportunidade de participar do evento e pelo aprendizado.”
- “Precisamos ampliar a participação feminina.”
- “Saímos diferentes desse evento, motivados e esperançosos.”
- “Agradecimento pelos conhecimentos e pela oportunidade.”

IMAGENS DO SEMINÁRIO



RELATÓRIO DO RAMO CONSUMO

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023-2026

São Pedro/SP, 04 e 05 de fevereiro de 2023.

CENÁRIO ATUAL DO RAMO CONSUMO

Ambiente interno: pontos fortes

- Marca e qualidade e preço justo nas cooperativas educacionais e nas de consumo;
- Presença relevante no mercado de atuação;
- Responsabilidade socioambiental;
- Fidelização do cooperado;
- Bons resultados em simulados, olimpíadas e aprovação em vestibulares;
- Atendimento humanizado e diferenciado aos cooperados, bem como familiares e alunos no Segmento Educacional;
- Comunicação nas redes sociais e individualmente com os cooperados e colaboradores;
- Eventos bem elaborados e desenvolvidos com a participação da cooperativa e comunidade local;
- Corpo docente de referência;
- Equipe técnica capacitada;
- Destaque em programas tecnológicos e de robótica;
- Ensino escolar com pedagogia diferenciada e inclusiva;
- Atendimento à necessidade dos cooperados e clientes;
- Estrutura física no Segmento Educacional;
- Diversificação de produtos e serviços;
- Apoio às formações técnicas e dos dirigentes;
- Presença da Ocesp com as cooperativas;
- Representação institucional.

Ambiente interno: pontos fracos

- Pouca representatividade das cooperativas no Sistema;
- Baixa participação das cooperativas do Ramo nos eventos;
- Baixa participação dos diretores eleitos das cooperativas nos eventos;
- Falta de conhecimento do cooperativismo e cultura cooperativista perante a sociedade;
- Baixa utilização do carimbo SomosCoop;
- Baixa ou nenhuma diferenciação tributária com as empresas de sociedade por capital;
- Baixa participação dos cooperados nas assembleias;
- Baixo interesse dos cooperados para ocuparem cargos de conselheiros;
- Falta de comprometimento dos cooperados;
- Não entregamos diferenciais aos cooperados e famílias, por sermos uma cooperativa;
- Falta de intercooperação com outros ramos;
- Dificuldades frente à burocracia no atendimento às legislações;
- Falta de mão de obra qualificada e o alto turnover;

- Falta de cultura e tratamento de dados;
- Distanciamento da identidade cooperativista em função da alta competitividade do mercado de consumo;
- Pouca clareza dos ganhos por ser cooperado;
- Falta de mapeamento e padronização dos processos pedagógicos e de gestão e governança;
- Baixa aprovação em universidades de referência (USP / Unicamp);
- Pouca utilização do benchmarking;
- Falta de um currículo comum.

Ambiente externo - oportunidades

- Perspectiva de expansão e crescimento do ensino privado no Segmento Educacional;
- As escolas cooperativas podem ser um apoio ao sistema cooperativista para a propagação, formação e capacitação cooperativista da sociedade;
- As cooperativas educacionais podem ser fortes parceiras da expansão do cooperativismo no Brasil, formando estudantes com princípios e valores cooperativistas;
- Relevância para os fornecedores do Segmento Educacional (pais);
- Diversificação de negócios e serviços das cooperativas;
- Intercooperação;
- Produção e compartilhamento de material didático;
- Investimentos em tecnologia;
- Regulamentação e o adequado tratamento do ato cooperativo;
- Tendência pela saudabilidade.

Ambiente externo - ameaças

- Larga concorrência com grandes redes e entrada de novos players;
- Concorrência desleal aliada à alta carga tributária e, em alguns casos, não poder operar no simples nacional;
- Insegurança jurídica pela falta de conhecimento e interpretação dos Três Poderes;
- O fornecedor transferindo atendimento para os representantes do varejo, substituindo a cooperativa;
- Alteração da matriz curricular, com geração de novos custos;
- Relação com sindicatos da categoria, exigindo por exemplo % de aumento salarial descompassado com o cenário econômico;
- Suporte do Sistema Ocesp para superar o pouco conhecimento e entendimento sobre o sistema cooperativista;
- Suporte do SESCOOP/SP para assegurar colaboradores capacitados;
- Falta de exploração (comunicação) sobre o modelo cooperativista na sociedade;
- Dependência de fornecedores de sistemas de ensino (Sistema Anglo, etc).

PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO RAMO

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade.

- 1.1. Profissionalizar o marketing do Ramo Consumo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.1. Fortalecer as marcas.
 - 1.1.2. Divulgar o cooperativismo.
 - 1.1.3. Promover ações sociais, culturais e esportivas nas cidades em parceria com as cooperativas.
 - 1.1.4. Retomar e fortalecer os programas de promoção social e incentivar as cooperativas a participarem (Circuito Cultural, Cooperatividade, peças teatrais ...).
 - 1.1.5. Desenvolver as ações de comunicação por meio de sites e redes sociais.
 - 1.1.6. Apoiar na formação de profissionais para atuarem no processo de uso de mídias digitais (Sistema Ocesp).
- 1.2. Desenvolver campanha publicitária para promover e divulgar o Ramo Consumo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.3. Realizar participação mais efetiva do Sistema Ocesp nos eventos das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.4. Desenvolver agentes nas cooperativas para difundir o cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.5. Intensificar a divulgação da importância do cooperativismo na sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.5.1. Realizar as pílulas de cooperativismo e produzir materiais de divulgação.
- 1.6. Comunicar de forma clara o propósito, os benefícios, diferenciais e resultados das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.7. Conscientizar sobre a importância de investir na fidelização dos cooperados e no atendimento humanizado.
- 1.8. Incentivar o uso do carimbo SomosCoop. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.9. Aprimorar o atendimento ao cliente como diferencial das cooperativas do segmento varejo.
 - 1.9.1. Investir na capacitação dos setores que atendem aos clientes/cooperados, com ênfase no cadastramento dos novos cooperados e operadores de caixa.
 - 1.9.2. Formar multiplicadores para difundir melhorias no atendimento ao cliente e o cooperativismo.
- 1.10. Aprimorar o atendimento ao cliente como diferencial das cooperativas educacionais.
 - 1.10.1. Investir na capacitação dos setores que atendem os cooperados.
 - 1.10.2. Formar multiplicadores para difundir melhorias no atendimento ao cliente e o

cooperativismo.

1.11. Divulgar os resultados das cooperativas educacionais (acesso a Universidades, olimpíadas, prêmios).

1.11.1. Realizar levantamento dos resultados. Criar canais para apoiar a divulgação do cooperativismo educacional. Ex. #CoopAprova.

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

2.1. Estreitar e retomar o relacionamento dos diretores das cooperativas de cada segmento do Ramo Consumo com reuniões para troca de experiências. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.2. Ter agenda anual de eventos predeterminada e programada para facilitar a participação das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.3. Melhorar o canal de comunicação do Sistema Ocesp para fazer a informação chegar à pessoa correta. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.4. Melhorar o tempo de resposta das demandas e ampliar o portfólio de atendimento às áreas jurídica, contábil e recursos humanos do Sistema Ocesp. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.5. Incluir as cooperativas do Estado de São Paulo no grupo de WhatsApp “Conselho Ramo Consumo (Varejo)” da OCB para receber as informações e troca de experiências. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.6. Promover encontro estadual (anual e durante a semana) para os diversos setores das cooperativas de consumo (varejo), com o objetivo de debater assuntos pertinentes para troca de experiências e boas práticas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.7. Promover encontro das cooperativas educacionais com os dois públicos juntos: dirigentes / mantenedora e pedagógica / mantida, no final de semana, para troca de experiências e novas ideias. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.8. Sensibilizar as cooperativas para preencher e utilizar o Sistema Desempenho para troca de informações, fazendo bem-feito o básico. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.9. Estudar a possibilidade de Intercooperação no Ramo Consumo (Varejo e Educacional), por exemplo: as cooperativas do varejo oferecerem bolsas de estudo para os filhos dos colaboradores nas cooperativas educacionais.

2.10. Reforçar a realização de mais ações de intercooperação com outros ramos do cooperativismo para promover oportunidades de mercado. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.11. Conscientizar as cooperativas dos demais ramos sobre a importância que as escolas cooperativas têm dentro do processo de formação de um cidadão consciente sobre a cultura da cooperação e do cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.12. Viabilizar pesquisa de satisfação comum para todas as cooperativas educacionais para avaliar a satisfação entre cooperado x cooperativa e cooperado x escola. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2.13. Ampliar o reconhecimento e valorização do Segmento Educacional pelo Sistema OCB e Ocesp com adoção de ações e desenvolvimento de políticas e diretrizes específicas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Aprimorar a representatividade política das cooperativas, para criar um regime tributário adequado. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Ampliar o apoio da Ocesp e OCB no marketing institucional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Estabelecer um plano de expansão do cooperativismo no estado, seja na constituição de novas cooperativas e nos fortalecimentos das existentes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Desenvolver e divulgar programas direcionados para qualificação da gestão, como busca na melhoria da eficiência operacional e na melhoria do relacionamento com os cooperados (consultoria especializada). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.5. Criar centro de formação para equipe pedagógica para diversificação e criação de identidade e princípios cooperativistas (abordagem interdisciplinar). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Estabelecer parceiras na formação capacitação e qualificação de mão de obra especializada (drogaria, postos de gasolina, FLV, carnes, padaria e fatiados). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.7. Viabilizar estudo de tendências tecnológicas e inovação (Google for Education, marketplace etc.). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 3.7.1. Atender às cooperativas na sua necessidade em tendências de tecnologias e inovação
- 3.8. Promover estudo contábil com as cooperativas educacionais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.9. Estabelecer canal de comunicação entre as cooperativas do mesmo segmento.

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Reverter a fusão do Segmento Educacional com o Consumo e criar um Ramo específico e completo para o Segmento Educacional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.2. Criar projeto cooperativista interdisciplinar para desenvolvimento nas escolas, como por exemplo o programa Cooperjovem. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Conscientizar e incentivar cooperativas de outros ramos a aplicar recursos do Fates no apadrinhamento de estudantes da comunidade para a formação cooperativista integral. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.3.1. Promover esclarecimentos sobre a destinação e utilização do Fates.
- 4.4. Produzir material cooperativo institucional padronizado para o Segmento Educacional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Pautar politicamente adoção de regime tributário diferenciado para as cooperativas de educação e/ou conquista de adesão ao Simples Nacional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Ampliar a participação do Sistema Ocesp nos eventos das cooperativas de consumo varejo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Promover programas de intercooperação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.8. Provocar a participação das cooperativas nas necessidades de representação que já são disponibilizadas pelo Sistema. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.8.1. Informar as cooperativas dos vários espaços de participação existentes.

- 4.9. Articular a aproximação junto ao MEC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.9.1. Analisar a viabilidade de adesão ao CEBAS (certificação de entidades beneficentes de assistência social na área da educação).
- 4.10. Inserir identificação no uniforme dos jovens aprendizes (Jovem Aprendiz Cooperativista). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.11. Assegurar auxílio na criação de estratégias de marketing voltadas para o Segmento Educacional. Inserção no movimento SomosCoop. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.12. Realizar resgate e incentivo ao torneio esportivo cooperatividade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 5.1. Assegurar a definição clara dos papéis dos diversos órgãos de governança.
 - 5.1.1. Elaborar, aprimorar e comunicar o estatuto social e regimentos.
 - 5.1.2. Orientar com maior assertividade sobre os direitos e deveres dos cooperados.
 - 5.1.3. Capacitar e qualificar de forma contínua sobre governança, conselhos, executivos, colaboradores e cooperados, priorizando os dirigentes da cooperativa.
 - 5.1.4. Promover a segregação da atuação entre papéis típicos de Conselho de Administração e Direção Executiva.
- 5.2. Adotar consultoria externa que apoie o processo de governança.
- 5.3. Incentivar a adesão ao PDGC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 5.3.1. Incentivar a adoção de boas práticas de governança.
 - 5.3.2. Adotar sistema de avaliação de desempenho dos dirigentes.
- 5.4. Prestar suporte na realização de pesquisa de satisfação em relação aos produtos e serviços oferecidos e a governança, com apoio do Sistema Ocesp.
- 5.5. Identificar e disponibilizar modelos de processos administrativos e de governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.6. Qualificar a comunicação interna no Ramo com informações constantes da atividade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.7. Criar programa de sucessão pensado na transição dos conselhos.
- 5.8. Aprimorar o processo de comunicação e transparência com os cooperados.
- 5.9. Criar estratégia para incentivar a participação dos cooperados na cooperativa.
- 5.10. Criar programa de acompanhamento, com presença do Sistema Ocesp, nos três primeiros meses dos conselhos eleitos, no Segmento Educacional.
- 5.11. Divulgar Manual sobre governança para o Segmento Educacional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

6. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 6.1. Qualificar os dirigentes das cooperativas como representantes do Ramo para atuarem ativamente na defesa das cooperativas, com as câmaras municipais, entidades de classes, associação comercial, sindicatos, entre outros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.2. Desenvolver programas de formação continuada para profissionalização dos dirigentes visando ao seu papel na gestão e governança das cooperativas, falando em tendências e com troca de experiências. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Qualificar novas lideranças para a sucessão na governança com a visão sistêmica. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 6.3.1. Estabelecer processo para orientar as cooperativas no processo de sucessão. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Desenvolver programa de formação continuada para os gestores e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.5. Articular parcerias para capacitações técnicas com entidades do mercado: APAS, SENAI, SENAC, entre outros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.6. Formar trilhas para o administrativo das cooperativas envolvendo gestão do tempo, Excel, redação, entre outros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.7. Desenvolver programa síncrono para a primeira liderança – pessoas, processos e resultados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.8. Promover a inserção da equipe pedagógica no plano de formação cooperativista, como exemplo curso de 2h no Capacitacoop, para ser oferecido na integração.
- 6.9. Qualificar os gestores no desenvolvimento, implementação e monitoramento do planejamento estratégico. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.10. Identificar pessoas influentes para defender os interesses da cooperativa como boas práticas.
- 6.11. Disponibilizar material para as cooperativas fornecerem aos cooperados recém-chegados para compreenderem o seu papel e a contribuição da cooperativa. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AGENDA ESTRATÉGICA DO SISTEMA OCESP

Os participantes indicaram as ações do Ramo Consumo consideradas como as mais relevantes para integrarem a agenda estratégica do Sistema Ocesp 2023-2026.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Profissionalizar o marketing do Ramo Consumo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.1. Fortalecer as marcas.
 - 1.1.2. Divulgar o cooperativismo.
 - 1.1.3. Promover ações sociais, culturais e esportivas nas cidades em parceria com as cooperativas.
 - 1.1.4. Retomar e fortalecer os programas de promoção social e incentivar as cooperativas a participarem (Circuito Cultural, Cooperatividade, peças teatrais ...).
 - 1.1.5. Desenvolver as ações de comunicação por meio de sites e redes sociais.
 - 1.1.6. Apoiar a formação de profissionais para atuarem no processo de uso de mídias digitais (Sistema Ocesp).
- 1.2. Desenvolver campanha publicitária para promover e divulgar o Ramo Consumo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.3. Realizar participação mais efetiva do Sistema Ocesp nos eventos das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.4. Desenvolver agentes nas cooperativas para difundir o cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.5. Intensificar a divulgação da importância do cooperativismo na sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.5.1. Realizar as Pílulas de cooperativismo e produzir materiais de divulgação.
- 1.6. Comunicar de forma clara o propósito, os benefícios, diferenciais e resultados das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.7. Incentivar o uso do carimbo SomosCoop. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.8. Divulgar os resultados das cooperativas educacionais (acesso a Universidades, olimpíadas, prêmios).
 - 1.8.1. Realizar levantamento dos resultados.
 - 1.8.2. Criar canais para apoiar a divulgação do cooperativismo educacional. Ex. #CoopAprova. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Estreitar e retomar o relacionamento dos diretores das cooperativas de cada segmento do Ramo Consumo com reuniões para troca de experiências. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.2. Ter agenda anual de eventos predeterminado e programado para facilitar a participação das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.3. Melhorar o canal de comunicação do Sistema Ocesp para fazer a informação chegar na pessoa correta. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Melhorar o tempo de resposta das demandas e ampliar o portfólio de atendimento das áreas jurídica, contábil e recursos humanos do Sistema Ocesp. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.5. Incluir as cooperativas do Estado de São Paulo no grupo de WhatsApp “Conselho Ramo Consumo (Varejo)” da OCB para receber as informações e troca de experiências. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.6. Promover encontro estadual (anual e durante a semana) para os diversos setores das cooperativas de consumo (varejo), com o objetivo de debater assuntos pertinentes para troca de experiências e boas práticas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.7. Promover encontro das cooperativas educacionais com os dois públicos juntos: dirigentes / mantenedora e pedagógico / mantida, no final de semana, para troca de experiências e novas ideias. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.8. Sensibilizar as cooperativas para preencher e utilizar o Sistema Desempenho para troca de informações, fazendo bem-feito o básico. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.9. Reforçar a realização de mais ações de intercooperação com outros ramos do cooperativismo para promover oportunidades de mercado. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.10. Conscientizar as cooperativas dos demais ramos da importância que as escolas cooperativas têm dentro do processo de formação de um cidadão consciente sobre a cultura da cooperação e do cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.11. Viabilizar pesquisa de satisfação comum para todas as cooperativas educacionais para avaliar a satisfação entre cooperado x cooperativa e cooperado x escola. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.12. Ampliar o reconhecimento e valorização do Segmento Educacional pelo Sistema OCB e Ocesp com adoção de ações e desenvolvimento de políticas e diretrizes específicas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Aprimorar a representatividade política das cooperativas para criar um regime tributário adequado. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Ampliar o apoio da Ocesp e OCB no marketing institucional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Estabelecer um plano de expansão do cooperativismo no estado, seja na constituição de novas cooperativas e nos fortalecimentos das existentes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Desenvolver e divulgar programas direcionados para qualificação da gestão, como busca na melhoria da eficiência operacional e na melhoria do relacionamento com os cooperados (consultoria especializada). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 3.5. Criar centro de formação para equipe pedagógica para diversificação e criação de identidade e princípios cooperativistas (abordagem interdisciplinar). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Estabelecer parceiras na formação capacitação e qualificação de mão de obra especializada (drogarias, postos de gasolina, FLV, produção de carnes, padarias, entre outros). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.7. Viabilizar estudos de tendências tecnológicas e inovação (Google for Education, marketplace etc.). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 3.7.1. Atender às cooperativas em suas necessidades em tendências de tecnologias e inovação.
- 3.8. Promover estudos contábeis com as cooperativas educacionais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Reverter a fusão do Segmento Educacional com o Consumo e criar um Ramo específico e completo para o Segmento Educacional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.2. Criar projeto cooperativista interdisciplinar para desenvolvimento nas escolas, como por exemplo o programa Cooperjovem. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Conscientizar e incentivar cooperativas de outros ramos a aplicar recursos do Rates/Fates no apadrinhamento de estudantes da comunidade para a formação cooperativista integral. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.3.1. Promover esclarecimentos sobre a destinação e utilização do Rates/Fates.
- 4.4. Produzir material cooperativista institucional padronizado para o Segmento Educacional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Pautar politicamente adoção de regime tributário diferenciado para as cooperativas de educação e/ou conquista de adesão ao simples nacional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Ampliar a participação do Sistema Ocesp nos eventos das cooperativas de consumo varejo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Promover programas de intercooperação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.8. Provocar a participação das cooperativas nas necessidades de representação que já são disponibilizadas pelo Sistema. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.8.1. Informar as cooperativas dos vários espaços de participação existentes.
- 4.9. Articular a aproximação com o MEC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.9.1. Analisar a viabilidade de adesão ao CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação.
- 4.10. Inserir identificação no uniforme dos jovens aprendizes (Programa Aprendiz Cooperativo). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.11. Assegurar o auxílio na criação de estratégias de marketing voltadas ao Segmento Educacional (Inserção no Movimento SomosCoop). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.12. Realizar o resgate e incentivo do Torneio Esportivo Cooperatividade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 5.1. Incentivar a adesão ao PDGC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 5.1.1. Incentivar a adoção de boas práticas de governança.
 - 5.1.2. Adotar sistema de avaliação de desempenho dos dirigentes.
- 5.2. Identificar e disponibilizar modelos de processos administrativos e de governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.3. Qualificar a comunicação interna no Ramo com informações constantes da atividade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.4. Divulgar manual sobre governança para o Segmento Educacional. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

6. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 6.1. Qualificar os dirigentes das cooperativas como representantes do Ramo para atuarem ativamente na defesa das cooperativas, em conjunto com Câmaras Municipais, entidades de classes, associações comerciais, sindicatos, entre outros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.2. Desenvolver programas de formação continuada para profissionalização de dirigentes, visando seu papel na gestão e governança das cooperativas, levando em consideração tendências e troca de experiências. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Qualificar novas lideranças para a sucessão na governança com a visão sistêmica. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Estabelecer processos para orientar as cooperativas na sucessão. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.5. Desenvolver programa de formação continuada para os gestores e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.6. Articular parcerias para capacitações técnicas com entidades do mercado: APAS, SENAI, SENAC, entre outros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.7. Formar trilhas para o administrativo das cooperativas envolvendo gestão do tempo, Excel, redação, entre outros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.8. Desenvolver programa síncrono para a primeira liderança – pessoas, processos e resultados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.9. Qualificar os gestores no desenvolvimento, implementação e monitoramento do planejamento estratégico. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.10. Disponibilizar material para as cooperativas fornecerem aos cooperados recém-chegados para que compreendam seu papel e a contribuição da cooperativa. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

O seminário foi encerrado, em seu segundo dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com registro simultâneo das manifestações pelos moderadores.

Como avaliamos o nosso seminário de planejamento?

- Momento muito especial para compartilhamento das nossas angústias e desafios.
- Precisamos conhecer as práticas das cooperativas e fazer intercâmbio.
- O simples traz muito mais resultados que processos complicados.
- Excelente oportunidade e agradeço o acolhimento.
- Consumir educação é muito legal.
- Precisamos trocar conhecimentos mais vezes.
- Precisamos compreender a lógica para podermos nos ajudar, nos diversos ramos.
- Devemos acreditar que nossas ações darão certo.
- Encontros como esse viabilizam apoio e ajuda mútua.
- A troca de experiências foi fundamental.
- Precisamos divulgar mais e agir coletivamente.
- Agradeço muito pela ajuda do Sistema Ocesp.
- Há muitos desafios comuns em nossas cooperativas – valorização, entendimento, concorrência, fidelização, comprometimento, etc.
- Convencer os cooperados nem sempre é uma tarefa fácil.
- A condução do processo metodológico foi magistral, integrando os dois segmentos nas ações desse evento.
- Oportunidade para que os segmentos pudessem se conhecer e trocar experiências.
- Foi uma experiência muito bacana e agradeço à equipe da Ocesp e aos moderadores pelo ambiente e integração de todos.
- É muito bom a força que o sistema tem e o nosso desafio envolve conseguir perpetuar, com chances para todos de crescer e se desenvolver.
- Agradecimento à Ocesp, integrandos os segmentos e ramos, trazendo para uma esfera de participação e proposições.
- Temos um cenário muito propício ao crescimento e evolução.
- Temos chance de nos comparar aos mercados mais avançados do mundo.
- A nossa qualidade é algo que fazemos muito bem. Precisamos nos unir e seguirmos juntos.
- Agradecer ao SESCOOP/SP pela longa parceria no fortalecimento das nossas escolas.
- Se ampliarmos os conhecimentos que foram compartilhados teremos escolas bem melhores.
- Agradecimentos a todos pelo ambiente de companheirismo e colaboração.

IMAGENS DO SEMINÁRIO



RELATÓRIO DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023-2026

São Paulo/SP, 06 e 07 de fevereiro de 2023.

CENÁRIO ATUAL DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Ambiente interno: pontos fortes

- Inclusão social e resgate da cidadania;
- Apelo social e sustentabilidade;
- Capacitação profissional;
- Protagonismo dos cooperados;
- Flexibilidade no modelo de trabalho;
- Geração de trabalho e renda;
- Oportunidades de atuar em projetos variados;
- Conexão de diversas competências e habilidades;
- Suporte aos cooperados na área administrativa, financeira e na realização de suas atividades;
- Acesso ao ensino de qualidade;
- Especialistas em suas áreas, com autonomia na gestão e no uso dos recursos;
- Profissionais qualificados para a área de atuação;
- Disponibilização de serviços multidisciplinares dentro de segmentos específicos;
- Gestão concentrada de muitos profissionais;
- Garantia da prestação de serviços;
- Atuação fundamentada em princípios e valores.

Ambiente interno: pontos fracos

Falta de uma cultura cooperativa/colaborativa - problema social e cultural no Brasil;

Falta de mão de obra preparada em alguns segmentos;

Alta rotatividade de cooperados;

Desconhecimento do cooperativismo e empreendedorismo por parte dos cooperados;

Pouca visão de dono;

Pouco engajamento dos cooperados;

Baixa participação em assembleias;

Dificuldade de desenvolver ações de educação cooperativista com os cooperados;

Reatividade dos cooperados;

Conflitos interpessoais;

Comportamentos autocentrados e egoístas;

Pouca proatividade para evolução profissional;

Fragilidade organizacional e econômica das cooperativas;

Governança e sucessão não consolidadas;

Diretoria possui trabalho externo com pouco tempo para se dedicar à cooperativa;

Alta tributação gerando concorrência desleal;

Falta de recursos para melhorias e melhores repasses;

Dificuldades internas para atender à lei 12.690/12;

A cooperativa deixa de ser interessante para o cooperado;

Dificuldades com a comunicação interna e externa;

Visão distorcida entendendo que as cooperativas burlam a CLT.

Ambiente externo - oportunidades

- Consciência na preservação do meio ambiente e serviços ambientais;
- Cooperativa organização de trabalho e renda;
- Capacidade de atrair perfis geracionais em busca de trabalho com propósito. (geração X, Y, Z e millenials);
- Flexibilidade na liberdade de atuação física e temporal;
- Solução para os desafios mundiais na organização trabalho, por competência (filosofias de gestão ditas vanguardistas);
- Maior aderência à essência do cooperativismo;
- ESG com aderência a Agenda 2030 (ODS);
- Fortalecimento do marketing, posicionamento e visibilidade das cooperativas (cases de sucesso);
- Intercooperação entre os ramos;
- Aumento do número de interessados na educação privada;
- PPPs, fundos de investimento e acesso qualificado ao mercado;
- Crescimento acelerado do segmento cooperativista;
- Ofertas de negócio qualificado e economicamente sustentável;
- Era digital como uma força do trabalho;
- Conhecimento dos serviços prestados pelas 1027 cooperativas registradas;
- Integração entre cooperativas e os canais digitais;



Ambiente externo - ameaças

- Falta de união e intercooperação entre as cooperativas do Ramo;
- Fraca articulação em defesa dos interesses do Ramo;
- Apropriação indevida da representação cooperativista por outros agentes do mercado;
- Limitação em relação à agilidade e ao acesso às tecnologias mais desenvolvidas;
- Desburocratização de outros segmentos em relação ao segmento cooperativista;
- Falta de conhecimento e a discriminação no modelo de negócios cooperativista;
- Aumento do número de concorrentes nacionais e internacionais e entrada de novos players;
- Baixos preços e regras vantajosas para escolas particulares;
- Ameaças trabalhistas por falta de estruturação de governança e identidade;
- Carga tributária elevada;
- Contadores não qualificados para a contabilidade das cooperativas;
- Resolução da ANS vedando a comercialização de planos de saúde para cooperados;
- Revogação ou alteração da lei nº 5764/ 71;
- Limitação para correção de valores de contratos.

PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO RAMO

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade.

- 1.1. Ampliar o investimento em comunicação e marketing do Ramo Trabalho. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.2. Realizar campanha de publicidade com objetivo de divulgar o Ramo Trabalho, seus benefícios, resultados, credibilidade e dar visibilidade às cooperativas do Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.2.1. Construir ações conjuntas entre as cooperativas e o Sistema Ocesp para ampliar o conhecimento e a noção de valor e credibilidade do Ramo perante a sociedade.
 - 1.2.2. Identificar e apresentar casos de sucesso dentro do Ramo.
 - 1.2.3. Apresentar os diferentes segmentos do Ramo Trabalho.
 - 1.2.4. Elaborar material para apresentar o Ramo direcionado para a sociedade.
 - 1.2.5. Fortalecer a marca das cooperativas e do Ramo.
 - 1.2.6. Trabalhar a comunicação e divulgação em escolas e instituições de ensino em todos os níveis da educação.
 - 1.2.7. Realizar educação continuada do cooperativismo para o público interno - cooperados, colaboradores, fornecedores e clientes (trilha de conhecimento).
 - 1.2.8. Sensibilizar o Tribunal de Contas e outros órgãos públicos de interesse sobre a importância da participação das cooperativas nas compras públicas (licitações).
 - 1.2.9. Criar materiais objetivos e assertivos sobre o cooperativismo.
 - 1.2.10. Criar podcast Ocesp com participação dos representantes das cooperativas locais.
- 1.3. Promover a divulgação e o intercâmbio de boas práticas, realizando eventos, visitas técnicas, vídeos etc. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.4. Realizar e identificar estudos que possibilitem a visualização da importância do trabalho cooperativo para a sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.5. Incentivar a adesão ao selo SomosCoop. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.5.1. Elaborar materiais específicos sobre os ramos, inclusive no logo.
 - 1.5.2. Criar podcast do SomosCoop.
 - 1.5.3. Realizar comunicação direcionada para a sociedade.
- 1.6. Realizar e fortalecer o contato entre as cooperativas para fortalecer o movimento. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.7. Promover nosso movimento como modelo econômico de geração de trabalho e renda em contraposição aos negócios individuais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.8. Promover encontro com os pesquisadores do cooperativismo paulista para fortalecimento dos ramos (Observatório do Cooperativismo - USP). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Aproximar as cooperativas do representante do Ramo e do Sistema Ocesp. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.1.1. Criar grupo institucional para qualificar a comunicação no Ramo.
- 2.2. Ter um representante para cada segmento do Ramo (reciclagem, prestação de serviços, produção), organizados em comitê. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.3. Melhorar o entendimento da sociedade de que qualquer atividade profissional pode ser agregada ao modelo cooperativista. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Melhorar e simplificar a comunicação do Sistema Ocesp com as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.4.1. Produzir conteúdo e vídeos curtos sobre o Sistema Ocesp para divulgar os produtos/serviços e conquistas para o Ramo com o objetivo de atrair a participação das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.4.2. Criar canal informativo para o Ramo sobre legislações, agendas com parlamentares e pautas em andamento. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.5. Promover intercâmbio do Ramo para relacionamento, desenvolvimento e troca de experiências. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.5.1. Estabelecer reunião anual com o Ramo para relacionamento e troca de experiências.
- 2.6. Fomentar e articular grupos de trabalho interdisciplinar (Sistema e as cooperativas) para desenvolver projetos para o Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.7. Desenvolver ações de intercooperação (negócios, parcerias, ações sociais) com outros ramos do cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.7.1. Buscar parceiros para viabilizar ações de intercooperação para o segmento reciclagem, exemplo DGRV.
- 2.8. Produzir conteúdo, em conjunto com profissionais do Ramo, sobre o Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços. Por exemplo: vídeos curtos para as cooperativas utilizarem com seus cooperados, utilizando o SomosCoop. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.9. Incluir o cooperativismo na grade de ensino de forma transversal ou como disciplina. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.9.1. Produzir conteúdo sobre cooperativismo com linguagem infantil e quebra de paradigmas, em parceria com o cartunista Maurício de Souza.
 - 2.9.2. Incentivar as cooperativas na realização de ações de educação cooperativista com crianças e jovens na comunidade local.
 - 2.9.3. Criar uma premiação estadual para reconhecer as cooperativas que desenvolvem ações de educação cooperativistas com a sociedade.

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Estabelecer agenda construída em conjunto com os representantes de cada segmento (Trabalho, Produção de Bens e Serviços), de acordo com as necessidades, através de uma representação institucional e política. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Fomentar a intercooperação do Ramo e entre os diferentes ramos, para o desenvolvimento de novos serviços e negócios. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Promover ações integradas através do uso de novas tecnologias, da educação e da cultura cooperativista, junto a centros de inovação e criação (hubs, incubadoras e fomento de negócios cooperativistas). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Promover intercâmbio de capacitação e vivência em outros mercados, buscando o fortalecimento e integração do Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.5. Ampliar o acesso aos produtos e serviços das cooperativas, por meio de feiras, rodadas de negócios e eventos, para atingir o público em geral. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Facilitar o acesso à prestação de serviços feitos por cooperativas de outros ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.7. Desenvolver a profissionalização da gestão, promovendo a melhoria dos processos e dos resultados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.8. Promover parcerias com outras instituições afeitas aos princípios e valores cooperativistas. (Sebrae, Senai, Sesc e Senac). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.9. Pesquisar e fomentar a divulgação de editais de captação de recursos para o desenvolvimento dos projetos das cooperativas e da sustentabilidade (Banco do Brasil, Banco Desenvolve SP, Bancos Cooperativos e o BNDES). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Estimular uma maior representatividade em defesa dos segmentos do ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.2. Promover o desenvolvimento de lideranças, incentivando a renovação e a inclusão de espaços para as diversas lideranças. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Estruturar a representação de forma igualitária para todos os ramos e segmentos, independente da contribuição e volume de negócios. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Divulgar o potencial do Ramo como forma de ampliar a representatividade política e o correto tratamento tributário que permita ao Ramo competitividade no mercado. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Estabelecer canais de comunicação entre os segmentos e a diretoria do ramo, incluindo visitas para conhecer a realidade do Ramo e suas cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Atuar efetivamente na união das cooperativas dos segmentos, para obter escala (produção e demanda de serviço) e ampliar a representatividade do Ramo para atuação em rede. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Desenvolver movimento para aproximar as cooperativas que estão fora do sistema. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 4.8. Desenvolver material, com base em informações fornecidas pelas cooperativas, para divulgar e fortalecer os diferenciais cooperativistas do Ramo, como: inclusão social, sustentabilidade e geração de trabalho e renda. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa.

- 5.1. Fortalecer a gestão participativa para além da participação em assembleias.
- 5.1.1. Realizar reuniões informativas periódicas com os cooperados, além da AG.
 - 5.1.2. Utilizar diversos canais de comunicação com o cooperado com linguagem adequada para cada perfil.
 - 5.1.3. Elaborar relatório de gestão que consolide e apresente os resultados e ações da cooperativa (o óbvio precisa ser dito).
 - 5.1.4. Estabelecer metodologias assertivas de comunicação sobre resultados, indicadores de desempenho, qualidade e governança para os cooperados. Ex. painel de resultados.
 - 5.1.5. Realizar campanha para promover boas práticas de governança.
 - 5.1.6. Incentivar e facilitar a participação dos cooperados em cursos e treinamentos.
- 5.2. Identificar e apresentar boas práticas de governança das cooperativas e do mercado e realizar reuniões temáticas para troca de experiências entre as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.3. Realizar pesquisa de satisfação com os cooperados, estabelecer canais para recebimento de elogios, críticas e sugestões e incentivar a participação efetiva.
- 5.4. Realizar programa de sucessão, com o apoio do Sistema Ocesp, identificando e desenvolvendo potenciais lideranças, criando materiais e orientando esse processo.
- 5.5. Revisar e aprimorar, com o apoio do Sistema Ocesp, os estatutos, regimentos e manuais das cooperativas, principalmente sobre questões cooperativistas.
- 5.5.1. Deixar claro para os cooperados e nos estatutos e regimentos os papéis e requisitos dos órgãos de governança e a estrutura organizacional.
 - 5.5.2. Incentivar e instruir as cooperativas a criarem regimento interno que estabeleça o relacionamento entre os cooperados e a cooperativa.
- 5.6. Incentivar a adesão ao PDGC e a outros programas de conformidade legal e governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.7. Ampliar a orientação e suporte da equipe técnica do Sistema Ocesp sobre assembleias, estatuto e dúvidas sobre governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.8. Incentivar as cooperativas a participarem em eventos do Sistema Ocesp para troca de experiências, criando agenda dos eventos e convidando com antecedência. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.9. Criar selo que reconheça a boa governança das cooperativas do Ramo, a partir de critérios como regularidade, participação dos eventos, treinamentos e diagnósticos e realizar eventos para apresentação dos destaques. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

6. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 6.1. Qualificar e aproximar o representante do Ramo em cada segmento para atuação na defesa das cooperativas relacionadas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.2. Criar grupo contemplando todas as cooperativas do Ramo, a fim de divulgar cursos de capacitação, eventos e informativos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Criar lâminas e catálogo combo, indicando os principais cursos sobre cooperativismo, gestão e governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Disponibilizar aulas síncronas e de forma gravada (assíncronas) com flexibilidade de horários e aos sábados, com o apoio de tutores para esclarecimentos de dúvidas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.5. Desenvolver trilhas de conhecimento básico sobre cooperativismo para gestores, cooperados e colaboradores, de acordo com segmento e Ramo, estendendo a familiares, em linguagem simples e contemporânea. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.6. Qualificar as lideranças para a estruturação de um modelo de gestão transparente e democrático. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.7. Incentivar a certificação em gestão cooperativista para dirigentes de cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 6.7.1. Desenvolver programa de certificação em parceria com instituições de excelência em gestão e governança.
- 6.8. Alavancar parcerias estratégicas para atender demandas específicas do Ramo e seus segmentos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.9. Estabelecer parcerias com a PUC PR, FGV e outras instituições de ensino superior para cursos de graduação e pós-graduação voltados à gestão, gestão contábil e direito cooperativo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.10. Criação de um calendário anual de palestras e/ou atividades em meses de conscientização - (por exemplo, Outubro Rosa) ou de datas comemorativas (por exemplo: Dia do Transporte e Dia C), convidando cooperativas do Ramo para se apresentarem aos cooperados e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AGENDA ESTRATÉGICA SISTEMA OCESP

Os participantes indicaram as ações do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços consideradas como as mais relevantes para integrarem a agenda estratégica do Sistema Ocesp 2023-2026.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade.

- 1.1. Ampliar o investimento em comunicação e marketing do Ramo Trabalho. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.2. Realizar campanha de publicidade com objetivo de divulgar o Ramo Trabalho, seus benefícios, resultados, credibilidade e dar visibilidade às cooperativas do Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.3. Construir ações conjuntas entre as cooperativas e o Sistema Ocesp para ampliar o conhecimento e a noção de valor e credibilidade do Ramo junto a sociedade.
 - 1.3.1. Identificar e apresentar casos de sucesso dentro do Ramo.
 - 1.3.2. Apresentar os diferentes segmentos do Ramo Trabalho.
 - 1.3.3. Elaborar material para apresentar o Ramo direcionado para a sociedade.
 - 1.3.4. Fortalecer a marca das cooperativas e do Ramo.
 - 1.3.5. Trabalhar a comunicação e divulgação em escolas e instituições de ensino em todos os níveis da educação.
 - 1.3.6. Realizar educação continuada do cooperativismo para o público interno - cooperados, colaboradores, fornecedores e clientes (trilha de conhecimento).
 - 1.3.7. Sensibilizar o Tribunal de Contas e outros órgãos públicos de interesse sobre a importância da participação das cooperativas nas compras públicas (licitações).
 - 1.3.8. Criar materiais objetivos e assertivos sobre o cooperativismo.
 - 1.3.9. Criar podcast Ocesp com participação dos representantes das cooperativas locais.
- 1.4. Promover a divulgação e o intercâmbio de boas práticas, realizando eventos, visitas técnicas, vídeos, etc. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.5. Realizar e identificar estudos que possibilitem a visualização da importância do trabalho cooperativo para a sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.6. Incentivar a adesão ao selo SomosCoop. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.5.1. Elaborar materiais específicos sobre os ramos, inclusive no logo.
 - 1.5.2. Criar podcast do SomosCoop.
 - 1.5.3. Realizar comunicação direcionada para a sociedade.
- 1.7. Realizar e fortalecer o contato entre as cooperativas para fortalecer o movimento. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.8. Promover nosso movimento como modelo econômico de geração de trabalho e renda em contraposição aos negócios individuais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 1.9. Promover encontro com os pesquisadores do cooperativismo paulista para fortalecimento dos ramos (Observatório do Cooperativismo - USP). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 1.10. Aproximar as cooperativas do representante do Ramo e do Sistema Ocesp. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.11. Criar grupo institucional para qualificar a comunicação no Ramo.
- 1.12. Ter um representante para cada segmento do Ramo (reciclagem, prestação de serviços, produção) organizados em comitê. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.13. Melhorar o entendimento da sociedade de que qualquer atividade profissional pode ser agregada ao modelo cooperativista. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.14. Melhorar e simplificar a comunicação do Sistema Ocesp com as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.14.1. Produzir conteúdo e vídeos curtos sobre o Sistema Ocesp para divulgar os produtos/serviços e conquistas para o Ramo com o objetivo de atrair a participação das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.14.2. Criar canal informativo para o Ramo sobre legislações, agendas com parlamentares e pautas em andamento. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.15. Promover intercâmbio do Ramo para relacionamento, desenvolvimento e troca de experiências. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.15.1. Estabelecer reunião anual com o Ramo para relacionamento e troca de experiências.
- 1.16. Fomentar e articular grupos de trabalho interdisciplinar (Sistema e as cooperativas) para desenvolver projetos para o Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.17. Desenvolver ações de intercooperação (negócios, parcerias, ações sociais) com outros ramos do cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.17.1. Buscar parceiros para viabilizar ações de intercooperação para o segmento reciclagem, exemplo DGRV.
- 1.18. Produzir conteúdo, em conjunto com profissionais do Ramo, sobre o Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços. Por exemplo: vídeos curtos para as cooperativas utilizarem com seus cooperados, utilizando o SomosCoop. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.19. Incluir o cooperativismo na grade de ensino de forma transversal ou como disciplina. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.19.1. Produzir conteúdo sobre cooperativismo com linguagem infantil e quebra de paradigmas, em parceria com o cartunista Maurício de Souza.
- 1.19.2. Incentivar as cooperativas na realização de ações de educação cooperativas com crianças e jovens na comunidade local.
- 1.19.3. Criar uma premiação estadual para reconhecer as cooperativas que desenvolvem ações de educação cooperativistas com a sociedade.

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

2. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 2.1. Estabelecer agenda construída em conjunto com os representantes de cada segmento (Trabalho, Produção de Bens e Serviços), de acordo com as necessidades, através de uma representação institucional e política. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.2. Fomentar a intercooperação do Ramo e entre os diferentes ramos, para o desenvolvimento de novos serviços e negócios. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.3. Promover ações integradas através do uso de novas tecnologias, da educação e da cultura cooperativista, junto a centros de inovação e criação (hubs, incubadoras e fomento de negócios cooperativistas). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Promover intercâmbio de capacitação e vivência em outros mercados, buscando o fortalecimento e integração do Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.5. Ampliar o acesso aos produtos e serviços das cooperativas, por meio de feiras, rodadas de negócios e eventos, para atingir o público em geral. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.6. Facilitar o acesso à prestação de serviços feitos por cooperativas de outros ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.7. Desenvolver a profissionalização da gestão, promovendo a melhoria dos processos e dos resultados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.8. Promover parcerias com outras instituições afeitas aos princípios e valores cooperativistas. (Sebrae, Senai, SESC e SENAC). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.9. Pesquisar e fomentar a divulgação de editais de captação de recursos para o desenvolvimento dos projetos das cooperativas e da sustentabilidade (Banco do Brasil, Banco Desenvolve SP, Bancos Cooperativos e o BNDES). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

3. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 3.1. Estimular uma maior representatividade em defesa dos segmentos do ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Promover o desenvolvimento de lideranças, incentivando a renovação e a inclusão de espaços para as diversas lideranças. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Estruturar a representação de forma igualitária para todos os ramos e segmentos, independente da contribuição e volume de negócios. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Divulgar o potencial do Ramo como forma de ampliar a representatividade política e o correto tratamento tributário que permita às cooperativas competitividade no mercado. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.5. Estabelecer canais de comunicação entre os segmentos e a diretoria do ramo, incluindo visitas para conhecer a realidade do Ramo e suas cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Atuar efetivamente na união das cooperativas dos segmentos, para obter escala (produção e demanda de serviço) e ampliar a representatividade do Ramo para atuação em rede. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.7. Desenvolver movimento para aproximar as cooperativas que estão fora do sistema. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 3.8. Desenvolver material, com base em informações fornecidas pelas cooperativas, para divulgar e fortalecer os diferenciais cooperativistas do Ramo, como: inclusão social, sustentabilidade e geração de trabalho e renda. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

4. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa.

- 4.1. Identificar e apresentar boas práticas de governança das cooperativas e do mercado e realizar reuniões temáticas para troca de experiências entre as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.2. Incentivar a adesão ao PDGC e a outros programas de conformidade legal e governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Ampliar a orientação e suporte da equipe técnica do Sistema Ocesp, sobre assembleia, estatuto e dúvidas sobre governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Incentivar as cooperativas a participarem em eventos do Sistema Ocesp para troca de experiências, criando agenda dos eventos e convidando com antecedência. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Criar selo que reconheça a boa governança das cooperativas do Ramo, a partir de critérios como regularidade, participação dos eventos, treinamentos e diagnósticos e realizar eventos para apresentação dos destaques. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

5. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 5.1. Qualificar e aproximar o representante do Ramo em cada segmento para atuação na defesa das cooperativas relacionadas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.2. Criar grupo contemplando todas as cooperativas do Ramo, a fim de divulgar cursos de capacitação, eventos e informativos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.3. Criar lâminas e catálogo combo, indicando os principais cursos sobre cooperativismo, gestão e governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.4. Disponibilizar aulas síncronas e de forma gravada (assíncronas) com flexibilidade de horários e aos sábados, com o apoio de tutores para esclarecimentos de dúvidas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.5. Desenvolver trilhas de conhecimento básico sobre cooperativismo para gestores, cooperados e colaboradores, de acordo com segmento e Ramo, estendendo a familiares, em linguagem simples e contemporânea. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.6. Qualificar as lideranças para a estruturação de um modelo de gestão transparente e democrático. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.7. Incentivar a certificação em gestão cooperativista para dirigentes das cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.7.1. Desenvolver programa de certificação em parceria com instituições de excelência em gestão e governança.



- 5.8. Alavancar parcerias estratégicas para atender demandas específicas do Ramo e seus segmentos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.9. Estabelecer parcerias com a PUC PR, FGV e outras instituições de ensino superior para cursos de graduação e pós-graduação voltados à gestão, gestão contábil e direito cooperativo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.10. Criação de um calendário anual de palestras e/ou atividades em meses de conscientização -(por exemplo, Outubro Rosa) ou de datas comemorativas (por exemplo: Dia do Transporte e Dia C), convidando cooperativas do Ramo para se apresentarem aos cooperados e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

O seminário foi encerrado, em seu segundo dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com registro simultâneo das manifestações pelos moderadores.

Como avaliamos o nosso seminário de planejamento?

- “Agradecer a oportunidade dada para todos nós pela estrutura e conteúdo.”
- “Muito obrigado pelo convívio e pela viabilização da nossa vinda.”
- “Agradecer a rica troca de experiências e aos palestrantes pela condução e sua forma simples de comunicação e de condução.”
- “Parabéns e grato pela oportunidade.”
- “Agradecimentos pela oportunidade de poder conhecer as pessoas e seus segmentos.”
- “Parabéns pela dinâmica desenvolvida e ambiente agradável de trabalho.”
- “Parabéns aos maravilhosos da Ocesp pelo ambiente de produção e pela descontração do evento.”
- “Que possamos ter mais oportunidades como essa.”
- “Voltamos com o gás renovado.”
- “O momento foi muito importante para perceber a riqueza e a diversidade do Ramo.”
- “Deveríamos ter um segundo momento para poder pensar nesse planejamento, seu monitoramento e acompanhamento.”
- “Proponho que pensemos em um segundo evento para assegurar a continuidade.”
- “Agradecer por esse momento e poder conhecer pessoas que não conhecia.”
- “O aprendizado foi muito bom e devemos levar todo o aprendizado para os nossos dirigentes, colaboradores e cooperados.”
- “Agradecer aos nossos moderadores, pela dinâmica, ambiente descontraído e competência.”
- “Agradecer a toda a equipe SESCOOP/SP pelo apoio, palestrantes excelentes, infraestrutura e pela riqueza do evento com toda a troca de experiências.”
- “Primeira vez que encontro alguém da reciclagem e a oportunidade de troca de informações.”
- “Muito obrigado a todos.”

IMAGENS DO SEMINÁRIO



RELATÓRIO DO RAMO TRANSPORTE

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023-2026

São Paulo/SP, 07 e 08 de fevereiro de 2023.

CENÁRIO ATUAL DO RAMO TRANSPORTE

Ambiente interno: pontos fortes

- Assistência das cooperativas para o social;
- Benefícios que as cooperativas proporcionam aos cooperados;
- Governança;
- Parcerias com fornecedores;
- Qualidade, confiabilidade e compromisso dos cooperados na prestação de serviços;
- Marcas das cooperativas consolidadas e reconhecidas no mercado;
- Ganho de escala e redução dos custos com insumo;
- Comprometimento com os clientes;
- Renovação de frota;
- Estrutura física das cooperativas;
- Averbção da carga, atendimento de todos os requisitos exigidos;
- Sistemas de escala e logística para atendimento dos clientes;
- Oportunidades de intercooperação.

Ambiente interno: pontos fracos

- Baixa profissionalização dos dirigentes em gestão de cooperativa;
- Envelhecimento dos cooperados e da frota;
- Diminuição da renda impactando na permanência dos cooperados e adesão de novos;
- Pouco conhecimento e adesão aos programas de gestão do Sescop/SP – PDGC, PAGC e Desempenho;
- Pouca união das cooperativas no Ramo;
- Baixa participação das cooperativas nas ações do Sistema Ocesp;
- Falta de entendimento do que é o Sistema Ocesp;
- Fragilidade na comunicação interna;
- Ruídos na comunicação;
- Falta de mão de obra qualificada em gestão de cooperativas;
- Escassez de contadores que conheçam as particularidades do cooperativismo;
- Falta de comprometimento dos cooperados;
- Falta de participação dos cooperados na gestão da cooperativa;
- Dificuldades de fechar negócios devido os lobbies das transportadoras;
- Dificuldade de fazer o planejamento estratégico em relação às variáveis do mercado;
- Problemas comportamentais dos cooperados;

- Dificuldade no acesso ao crédito para renovação e aquisição de frota;
- Fragilidade de intercooperação com o Ramo Crédito;
- Pouco entendimento do modelo de negócio por clientes em potencial e governo.

Ambiente externo - oportunidades

- Estabelecer mecanismos para estimular a participação das cooperativas e a ampliação da representatividade do ramo;
- Estimular a intercooperação entre ramos (Crédito, Saúde e o Agropecuário);
- Ampliar seminários e fórum de discussão com os diversos segmentos do ramo, dando maior importância ao sistema cooperativista;
- Estabelecer maior representatividade no relacionamento com a agência reguladora: ANTT e a ARTESP;
- Ampliar a representatividade como forma de fortalecer o segmento para participação em licitações (imagem);
- Divulgar o crescimento do Ramo Transporte;
- Identificar oportunidades de crescimento para o Ramo Transporte (e-commerce);
- Apoio do governo do Estado.

Ambiente externo - ameaças

- Exigências de demonstração de faturamento mínimo de 12 meses para ter acesso a antecipação de recebíveis;
- Proibição na participação em licitações em vários municípios de São Paulo;
- Legislações municipais, regulamentos e burocracias que impedem a prestação de serviços por parte das cooperativas;
- Desvalorização do mercado por conta de novas concorrências desleais entrantes com altos investimentos, muitos atravessadores, altos custos de manutenção e atuação (combustível, tributos etc.);
- Crise pós pandemia e a alta no valor dos veículos;
- Longos prazos para recebimento dos clientes, em média 120 dias;
- Decisões políticas;
- Alta no valor dos insumos e na compra de bens duráveis;
- Ausência de instituições financeiras que beneficiem as cooperativas.

PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO RAMO

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Fortalecer a divulgação sobre o Ramo realizado pela OCB e Ocesp em meio digital, rádio, TV e internet. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.1. Promover e fortalecer o Sistema Cooperativista e o Ramo.
 - 1.1.2. Realizar divulgação interna para cooperados e colaboradores e externa para a sociedade.
 - 1.1.3. Criar e divulgar pílulas sobre cooperativismo e temas de interesse.
 - 1.1.4. Implementar e divulgar selo de qualidade para o Ramo.
 - 1.1.5. Realizar campanha para mostrar que uma organização cooperativista visa o desenvolvimento econômico coletivo e a integração social.
 - 1.1.6. Apresentar nas divulgações as cooperativas de transporte, segmentos, diferenciais, resultados e o trabalho social realizado.
 - 1.1.7. Aumentar a visibilidade do Ramo junto ao mercado.
- 1.2. Divulgar e promover as ações sociais realizadas em parceria com o Sistema Ocesp.
- 1.3. Promover o acompanhamento do conhecimento tecnológico e o acesso às novas tecnologias, como rastreamento de cargas e acompanhamento do veículo até o destino, como forma de valorização das cooperativas e diferencial e credibilidade para a sociedade.
- 1.4. Orientar as ações tendo como foco os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
- 1.5. Incentivar e orientar as cooperativas para alcançarem certificações relacionadas ao Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.6. Identificar e divulgar os bons exemplos e práticas das cooperativas de Transporte e o zelo que as cooperativas têm em avançar e buscar bons resultados para o seus cooperados, promovendo o intercâmbio entre as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.7. Apresentar e divulgar os diferenciais das cooperativas de táxi, como utilizar corredores de ônibus, segurança, apresentação, organização, tarifa estabelecida, em concorrência as empresas de aplicativos.
- 1.8. Promover e incentivar um único aplicativo para as cooperativas de táxi, com apoio do Sistema Ocesp.
- 1.9. Incentivar a participação do Ramo e das cooperativas em feiras e eventos. Ex. FENATRAM. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.10. Criar eventos periódicos para o Ramo Transporte. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Realizar reuniões por segmento (Exemplo: carga, táxi, escolar). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 2.2. Promover intercâmbios no Ramo para troca de experiência. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.3. Promover intercooperação no Ramo para desenvolver parcerias como compra coletiva (pneu, combustível), carga de retorno para origem, assistência aos cooperados, entre outros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Promover intercooperação nos diversos ramos do cooperativismo para viabilizar parcerias/negócios. Exemplo: realização de feiras.
- 2.5. Promover rodadas de negócios com potenciais clientes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.6. Organizar o Ramo em uma única federação estadual para atuar nos interesses coletivos e incentivar/viabilizar a compra coletiva. Exemplo: Fetranscoop SP (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.7. Realizar campanhas de conscientização para mostrar quem somos, o que fazemos em nossa sociedade, o nosso diferencial, serviços/produtos de qualidade com o apoio e orientação do Sistema Ocesp.
- 2.8. Conscientizar os dirigentes para melhorar os processos de marketing e comunicação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.9. Comunicar o cooperativismo na sociedade, incentivar e facilitar a formação de cooperativas em vários ramos e fortalecer aquelas que estão no Sistema. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.9.1. Melhorar a comunicação do Sistema Ocesp com as cooperativas e das cooperativas com o Sistema Ocesp.
- 2.10. Fortalecer o relacionamento das cooperativas com o cooperados para tê-los mais próximos, com boa conduta e boa prática.
- 2.11. Promover diálogo aberto e franco sobre a pleonexia (injustiça) que o Ramo Transporte sofre com os atravessadores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Estabelecer programas de capacitação e desenvolvimento para a melhoria da prestação de serviço. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Estabelecer um comitê de discussão com o diretor do Ramo com seus diferentes segmentos para ampliar a representatividade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Ampliar a comunicação e a divulgação dos representantes do Ramo, como forma de aumentar a transparência. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Ampliar o fortalecimento da imagem do cooperativismo, promovendo assim um tratamento igualitário entre os ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.5. Promover e viabilizar as participações do segmento em feiras e rodadas de negócios. (Agrishow). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Promover programas de Desenvolvimento da Governança e Gestão (PDGC) e o monitoramento dos indicadores de desempenho. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.7. Desenvolver material de marketing como forma de divulgar os empreendimentos cooperativistas, como forma de fortalecer o segmento e gerar negócios. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Comunicar e fortalecer a filiação junto aos órgãos representativos do Ramo.
- 4.2. Fortalecer a frente parlamentar do cooperativismo de Transportes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.2.1. Aperfeiçoar e ampliar o trabalho para atualização da legislação cooperativista vigente.
 - 4.2.2. Incentivar o fornecimento de informações para que sirva de subsídio aos Três Poderes na tomada de decisão.
 - 4.2.3. Atuar na proposição de políticas públicas direcionadas ao cooperativismo.
- 4.3. Incentivar o planejamento nas cooperativas e adotar técnicas gerenciais compatíveis com o Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Fortalecer a gestão participativa, com elaboração efetiva a 4 mãos, com menos literatura e mais ação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Reforçar com órgãos públicos a importância do cooperativismo e sua capacidade de prestação de serviços e/ou produção. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Reforçar as relações com órgãos competentes/reguladores do Ramo (ANTT, ARTESP, etc). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Ampliar o incentivo e conscientização na formação dos dirigentes e cooperados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 5.1. Identificar e incentivar a adoção das melhores práticas de governança cooperativa. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.2. Capacitar e qualificar dirigentes, cooperados e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 5.2.1. Criar e promover ações e capacitações para a modernização da gestão.
 - 5.2.2. Promover formação específica em governança e ESG.
- 5.3. Criar dispositivos que garantam transparência, equidade, responsabilidade e comprometimento.
- 5.4. Incentivar a adesão ao PDGC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.5. Implementar a gestão estratégica e realizar mapeamento de processos.
- 5.6. Esclarecer os papéis dos órgãos de governança e o relacionamento entre eles.
- 5.7. Aprimorar e revisar os estatutos, regimentos e manuais, deixando claro os papéis, direitos e deveres e se adequando a realidade atual.
- 5.8. Realizar comunicação com cooperado, com linguagem acessível e de acordo com o público.
- 5.9. Aumentar a atuação e reconhecimento das cooperativas perante os órgãos representantes do sistema cooperativo brasileiro. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.10. Estabelecer programa de sucessão, identificando e capacitando potenciais lideranças.

5.11. Incentivar a participação dos cooperados na vida da cooperativa.

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo

- 6.1. Aperfeiçoar o canal de comunicação que reúna todas as representações do cooperativismo de Transporte do Estado de São Paulo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 6.1.1. Retomar as reuniões do conselho consultivo trazendo mais cooperativas participantes.
 - 6.1.2. Incluir as cooperativas no grupo do WhatsApp do Ramo Transporte.
 - 6.1.3. Divulgar informações que sejam convenientes com cada segmento, com lista de transmissão.
 - 6.1.4. Criar canal formal para ouvir sugestões, críticas e o interesse real das cooperativas.
 - 6.1.5. Ampliar as comunicações nas redes sociais direcionadas para o ramo.
- 6.2. Preparar os executivos, diretores e/ou presidentes para melhorar a comunicação interna. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Estimular network entre os dirigentes de cooperativas do Ramo para quebrar a inércia existente. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Atuação do técnico específico do Ramo conhecendo as especificidades de cada segmento, propondo estudos, projetos e monitorando os resultados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPETIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Desenvolver programas e ações de educação continuada de treinamento para dirigentes, gestores, cooperados e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.2. Apoiar parcerias com entidades de ensino superior ou técnico, buscando desenvolver as atividades dos segmentos, assim como a gestão e os negócios (certificação). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.3. Promover continuamente para cooperados oportunidades de desenvolver competências para lidar com os desafios que se apresentam para o negócio e para atividade do transporte (grupos de pesquisa, divulgação no site, quadro de avisos). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.4. Estabelecer um programa estruturado na integração dos cooperados, como forma de fortalecer atividade e a cultura cooperativista (trabalhamos com pessoas). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.5. Promover a interação de atuação por segmento, com ênfase no preparo e aperfeiçoamento técnico na prestação de serviço (buscar boas práticas). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AGENDA ESTRATÉGICA SISTEMA OCESP

Os participantes indicaram as ações do Ramo Transporte consideradas como as mais relevantes para integrarem a agenda estratégica do Sistema Ocesp 2023-2026.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade

- 1.1. Fortalecer a divulgação sobre o Ramo realizado pela OCB e Ocesp em meio digital, rádio, TV e internet. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.1. Promover e fortalecer o Sistema Cooperativista e o Ramo.
 - 1.1.2. Realizar divulgação interna para cooperados e colaboradores e externa para a sociedade.
 - 1.1.3. Criar e divulgar pílulas sobre cooperativismo e temas de interesse.
 - 1.1.4. Implementar e divulgar selo de qualidade para o Ramo.
 - 1.1.5. Realizar campanha para mostrar que uma organização cooperativista visa o desenvolvimento econômico coletivo e a integração social.
 - 1.1.6. Apresentar nas divulgações as cooperativas de transporte, segmentos, diferenciais, resultados e o trabalho social realizado.
 - 1.1.7. Aumentar a visibilidade do Ramo junto ao mercado.
- 1.2. Incentivar e orientar as cooperativas para alcançarem certificações relacionadas ao Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.3. Identificar e divulgar os bons exemplos e práticas das cooperativas de Transporte e o zelo que as cooperativas têm em avançar e buscar bons resultados para o seus cooperados, promovendo o intercâmbio entre as cooperativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.4. Incentivar a participação do Ramo e das cooperativas em feiras e eventos. Exemplo. FENATRAM. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.5. Criar eventos periódicos para o Ramo Transporte. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Realizar reuniões por segmento (Exemplo: carga, táxi, escolar). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.2. Promover intercâmbios no Ramo para troca de experiência. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.3. Promover intercooperação no Ramo para desenvolver parcerias como compra coletiva (pneu, combustível), carga de retorno para origem, assistência aos cooperados, entre outros. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.3.1. Promover intercooperação nos diversos ramos do cooperativismo para viabilizar parcerias/negócios. Exemplo: realização de feiras.
- 2.4. Promover rodadas de negócios com potenciais clientes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 2.5. Organizar o Ramo em uma única federação estadual para atuar nos interesses coletivos e incentivar/viabilizar a compra coletiva. Exemplo: Fetranscoop SP. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.6. Conscientizar os dirigentes para melhorar os processos de marketing e comunicação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.7. Comunicar o cooperativismo na sociedade, incentivar e facilitar a formação de cooperativas em vários ramos e fortalecer aquelas que estão no Sistema. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.8. Melhorar a comunicação do Sistema Ocesp com as cooperativas e das cooperativas com o Sistema Ocesp.
- 2.9. Promover diálogo aberto e franco sobre a pleonexia (injustiça) que o Ramo Transporte sofre com os atravessadores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Estabelecer programas de capacitação e desenvolvimento para a melhoria da prestação de serviço. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Estabelecer um comitê de discussão com o diretor do Ramo com seus diferentes segmentos para ampliar a representatividade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Ampliar a comunicação e a divulgação dos representantes do Ramo, como forma de aumentar a transparência. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Ampliar o fortalecimento da imagem do cooperativismo, promovendo assim um tratamento igualitário entre os ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.5. Promover e viabilizar as participações do segmento em feiras e rodadas de negócios. (Agrishow). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Promover programas de Desenvolvimento da Governança e Gestão (PDGC) e o monitoramento dos indicadores de desempenho. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.7. Desenvolver material de marketing como forma de divulgar os empreendimentos cooperativistas, como forma de fortalecer o segmento e gerar negócios. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Fortalecer a Frente Parlamentar do Cooperativismo de Transportes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 4.1.1. Aperfeiçoar e ampliar o trabalho para atualização da legislação cooperativista vigente.
 - 4.1.2. Incentivar o fornecimento de informações para que sirvam de subsídio aos Três Poderes na tomada de decisão.
 - 4.1.3. Atuar na proposição de políticas públicas direcionadas ao cooperativismo.
- 4.2. Incentivar o planejamento nas cooperativas e adotar técnicas gerenciais compatíveis com o Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Fortalecer a gestão participativa, com elaboração efetiva a 4 mãos, com menos literatura e mais ação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 4.4. Reforçar perante órgãos públicos sobre o cooperativismo e sua capacidade de prestação de serviços e/ou produção. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Reforçar as relações com órgãos competentes/reguladores ao Ramo (ANTT, ARTESP, etc). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Ampliar o incentivo e conscientização na formação dos dirigentes e cooperados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa

- 5.1. Identificar e incentivar a adoção das melhores práticas de governança cooperativista. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.2. Capacitar e qualificar dirigentes, cooperados e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 5.2.1. Criar e promover ações e capacitações para a modernização da gestão.
 - 5.2.2. Promover formação específica em governança e ESG.
- 5.3. Incentivar a adesão ao PDGC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.4. Aumentar a atuação e reconhecimento das cooperativas perante órgãos representantes do sistema cooperativo brasileiro. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo

- 6.1. Aperfeiçoar um canal de comunicação que reúna todas as representações do Cooperativismo de Transporte do Estado de São Paulo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 6.1.1. Retomar as reuniões do Conselho Consultivo trazendo mais cooperativas participantes.
 - 6.1.2. Incluir as cooperativas no grupo do WhatsApp do Ramo Transporte.
 - 6.1.3. Divulgar informações que sejam convenientes com cada segmento, com lista de transmissão.
 - 6.1.4. Criar canal formal para ouvir sugestões, críticas e o interesse real das cooperativas.
 - 6.1.5. Ampliar as comunicações nas redes sociais direcionadas para o ramo.
- 6.2. Preparar os executivos, diretores e/ou presidentes para melhorar a comunicação interna. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Estimular network entre os dirigentes de cooperativas do Ramo para quebrar a inércia existente. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Atuação do técnico específico do Ramo, conhecendo as especificidades de cada segmento, propondo estudos, projetos e monitorando os resultados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)



PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Desenvolver programas e ações de educação continuada de treinamento para dirigentes, gestores, cooperados e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.2. Apoiar parcerias com entidades de ensino superior ou técnico, buscando desenvolver as atividades dos segmentos, assim como a gestão e os negócios (certificação). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.3. Promover continuamente para cooperados oportunidades de desenvolver competências para lidar com os desafios que se apresentam para o negócio e para atividade do transporte (grupos de pesquisa, divulgação no site, quadro de avisos). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.4. Estabelecer um programa estruturado na integração dos cooperados, como forma de fortalecer atividade e a cultura cooperativista (trabalhamos com pessoas). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.5. Promover a interação de atuação por segmento, com ênfase no preparo e aperfeiçoamento técnico na prestação de serviço (buscar boas práticas). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

O seminário foi encerrado, em seu segundo dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com registro simultâneo das manifestações pelos moderadores.

Como avaliamos o nosso seminário de planejamento?

- “Qual será a prioridade a ser dada para as demandas propostas para o Sistema nesse evento?”
- “Será encaminhado o relatório desse evento e, ao final, as proposições do sistema e devidos encaminhamentos.”
- “Obrigado. Foi muito proveitoso.”
- “Agradecer o convite e que sejam feitos outros eventos como esse.”
- “A nossa cooperativa está de portas abertas. Esse evento somou muito conhecimento.”
- “Ótimo evento. Ficamos sempre à disposição para ajudar.”
- “Que esses eventos se repitam muitas vezes.”
- “Estamos agradecidos pelo convite, pois esse evento vem para agregar conhecimento.”
- “Que Deus nos abençoe e nos conceda saúde.”
- “É a primeira vez que participo. Foi uma experiência muito boa, com conhecimento e direcionamento.”
- “Em outros eventos chegávamos ao final querendo ir embora. Nesse, pela forma de condução excelente, o final foi diferente, com muita informação e conhecimentos.”
- “Parabéns a todos, pois esse planejamento será muito importante para todos nós.”
- “Que venham outros eventos.”
- “Agradeço a todos os colaboradores da Ocesp e grato pelo convite.”
- “Agradecer e parabenizar toda a equipe da Ocesp.”
- “Estamos conhecendo agora todo o suporte que é dado para nós.”
- “Percebemos que fazemos pouco uso de todo o suporte e orientação disponibilizada.”
- “As demandas desse Ramo se sobrepõem, em sua maioria, aos demais ramos.”
- “Temos que organizar a integração dos nossos negócios para ampliar os resultados.”

IMAGENS DO SEMINÁRIO



RELATÓRIO DO RAMO SAÚDE SISTEMA UNIMED

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023-2026

São Paulo/SP, 27 e 28 de fevereiro de 2023.

CENÁRIO ATUAL DO RAMO SAÚDE - SISTEMA UNIMED

Ambiente interno: pontos fortes

- Qualidade do corpo clínico disponibilizado, reconhecidos como referência na região;
- Qualidade, capilaridade e rede assistencial qualificada com estrutura de clínicas, laboratórios e hospitais;
- Resolutividade de alta complexidade de forma regionalizada;
- Coberturas assistenciais diversas e rede nacional de atendimento;
- Livre escolha de profissionais;
- Essência cooperativista;
- Parceria com SESCOOP/SP;
- Marca, confiança e tradição nacional;
- Quadro diretivo com experiência e com capacidade técnica gerencial;
- Colaboradores comprometidos e capacitados;
- Projetos de prevenção e promoção à saúde;
- Inovação e processos mapeados e monitorados;
- GRC – Governança, Gestão de Riscos e Compliance;
- Pontuação Ranking no IDSS;
- Alta direção acessível e participativa, comparativamente com outros do mercado;
- Desenvolvimento das lideranças;
- Benefícios disponibilizados aos cooperados;
- Utilização do FATES;
- Responsabilidade Social.

Ambiente interno: pontos fracos

- Dificuldade de comunicação dentro do sistema e da cooperativa com os cooperados.
- Baixa participação dos cooperados nos processos assembleares;
- Falta do sentimento de pertencimento dos cooperados;
- Baixo engajamento do cooperado quanto à sustentabilidade da cooperativa como um todo;
- Pouco conhecimento dos cooperados em cooperativismo;
- Falta de relacionamento e valorização dos cooperados;
- Dificuldade em controle de sinistralidade;
- Produtos e serviços não padronizados;
- Falta de parceria estratégica na sustentabilidade econômica do Sistema Unimed;
- Ticket alto em virtude do produto que entrega;

- Preços não tão competitivos em relação à concorrência;
- Dificuldade de respostas rápidas frente os problemas;
- Complexidade do sistema para tomada de decisões;
- Incorporação de novas terapias sem a adequada precificação do produto e sem benefício financeiro para os cooperados;
- Pouca oxigenação do número de cooperados frente às necessidades dos clientes;
- Política na gestão de rede de serviços dos cooperados prestadores;
- Ausência do monitoramento da jornada do paciente;
- Dificuldade de implantação do prontuário eletrônico pelos cooperados;
- Processo de sucessão nas cooperativas para desenvolver novas lideranças;
- Fluxo complexo de processos de operacionais – remuneração, etc;
- Não há uma intercooperação efetiva;
- Constante busca por uma melhor remuneração aos cooperados;
- Desconhecimento do perfil epidemiológico da carteira;
- Falta de compartilhamento de dados de saúde entre as cooperativas.

Ambiente externo - oportunidades

- Estabelecer mecanismo estruturado no processo verticalização;
- Ampliar a diversificação de novos produtos, atendendo a demandas de diversos segmentos com foco no mercado e aumento do número de clientes;
- Necessidade da sociedade por planos de saúde com baixo custo;
- Uso da marca;
- A força do cooperativismo, como modelo de negócio;
- Possível retomada da economia;
- Valorização da saúde pós-pandemia;
- Envelhecimento da população;
- Ampliar parcerias com entidades de educação para apoiar na formação de mão de obra de qualidade;
- Certificação de qualidade;
- Estabelecer alianças e parcerias estratégicas com outras cooperativas e outros agentes de mercado (PPPs);
- Recuperação de créditos tributários;
- Utilizar o material da Unimed do Brasil para o desenvolvimento da inteligência de mercado na singular;
- Crescente busca por vida saudável;
- Atenção primária;
- Avanço tecnológico e o aumento da utilização de inteligência artificial, robótica e telemedicina;
- Saúde ocupacional como entrante;

Ambiente externo - ameaças

- Regulamentações e suas exigências pelos órgãos competentes (ANS);
- Insegurança jurídica, judicialização e políticas no Brasil onde a Saúde Suplementar vem sofrendo forte revés;
- Custos hospitalares em elevação e o rol de procedimentos da ANS;
- Mercado competitivo com medicina de grupo, operadoras com baixo preço, controle absoluto sobre o médico e entrada de novos players;
- Fusões e aquisições de grandes redes hospitalares (Rede D'or, DASA, Sulamerica);
- Desalinhamento da taxa de custo assistencial X receita;
- Facilidade no acesso à captação de recursos para investimentos em grande parte dos principais concorrentes;
- Possível crise econômica;
- Aumento desproporcional no custo assistencial das terapias especiais;
- Baixo nível de formação profissional;
- Envelhecimento da população frente o modelo de atuação;
- Falta de instrumento para regular a invasão de área por algumas singulares e instituições do sistema;
- Pouco conhecimento da sociedade sobre o modelo de negócio cooperativista tipo societário.

PROJETOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO RAMO – SISTEMA UNIMED

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade.

- 1.1. Desenvolver em conjunto com o Sistema Unimed campanha publicitária para fortalecer a marca e os serviços qualificados ofertados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.1. Desenvolver propaganda direta ao público, apresentando o Ramo Saúde, números e seus diferenciais.
 - 1.1.2. Criar metodologia para mensurar os resultados da campanha.
 - 1.1.3. Alinhar as estratégias de marketing à estratégia da Unimed do Brasil e estimular o uso de mídias digitais.
- 1.2. Difundir a cultura do cooperativismo dentro da formação acadêmica em medicina e demais áreas de saúde para que possamos ter profissionais engajados no nosso propósito. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.3. Identificar e atender as expectativas dos beneficiários pensando na experiência/jornada do cliente.
 - 1.3.1. Valorizar as queixas e sugestões dos beneficiários.
 - 1.3.2. Qualificar as secretárias dos médicos.
 - 1.3.3. Considerar que qualidade é entrega de valor: desfechos que importam aos pacientes.
- 1.4. Trabalhar internamente com os cooperados, promovendo o senso de pertencimento, ampliando o relacionamento e a participação.
 - 1.4.1. Capacitar o cooperado sobre o cooperativismo, com incentivos.
- 1.5. Incentivar a criação de órgão para gestão de crise, antecipando os eventos e protegendo a marca.
- 1.6. Incentivar a implantação em todas as cooperativas dos fundamentos do ESG e divulgar para a sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.7. Promover o cooperativismo e a cooperação na educação básica e nas comunidades. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Fidelizar os beneficiários atuais e estreitar o relacionamento com a sociedade.
 - 2.1.1. Assegurar um atendimento humanizado com qualidade, agilidade e eficiência.
 - 2.1.2. Ampliar o conhecimento do ESG para os públicos internos das cooperativas (Diretoria, cooperados e colaboradores), em especial as boas práticas de governança.
 - 2.1.3. Ampliar a comunicação sobre os princípios do cooperativismo e suas contribuições para

a sociedade.

- 2.1.4. Desenvolver novas comunicações do SomosCoop que retrate as cooperativas de saúde.
- 2.1.5. Comunicar para a sociedade que a Unimed é uma operadora de saúde, mas também uma cooperativa.
- 2.2. Promover periodicamente ações de educação cooperativista para os cooperados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.2.1. Incentivar a participação dos cooperados em simpósios, cursos e lives referentes ao sistema cooperativista de saúde para fortalecer o relacionamento e integração das categorias.
 - 2.2.2. Produzir materiais relevantes para os cooperados.
 - 2.2.3. Trazer o cooperado para a realidade empresarial.
 - 2.2.4. Disseminar boas práticas de educação cooperativista entre as Unimeds.
 - 2.2.5. Montar estratégia de incentivo para aumentar a participação dos cooperados na vida da cooperativa.
 - 2.2.6. Sensibilizar e capacitar os dirigentes das Unimeds na melhoria do relacionamento.
 - 2.2.7. Fomentar melhorias nos pilares de governança das cooperativas.
- 2.3. Promover a intercooperação regional entre os ramos do cooperativismo para negócios, compra e venda. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Promover a intercooperação no Sistema Unimed para interação operacional, gerencial, compartilhamento de serviços e compra coletiva entre singulares.
- 2.5. Promover a intercooperação dentro do Ramo Saúde (Unimeds, Uniodontos, Terapias, entre outros). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.6. Aproveitar as agendas já existentes do Sistema Ocesp, por exemplo o Encontro de Lideranças, para promover a troca de experiências e negócios com todos os ramos do cooperativismo.
- 2.7. Unir as cooperativas do Ramo Saúde para ampliar a participação no sistema cooperativista e desenvolver pautas e ações conjuntas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.8. Promover a participação ativa do Sistema Ocesp nos eventos das Intrafederativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Estabelecer programas para a captação de novos cooperados.
- 3.2. Promover a desburocratização, como forma de antecipar as necessidades da contratação do plano de saúde por meio digital (Metaverso).
- 3.3. Estabelecer mecanismo para promover o relacionamento e a intercooperação com outros ramos e o poder público. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 3.4. Fomentar o relacionamento das cooperativas de Saúde com os demais ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.5. Desenvolver produtos alternativos atento às demandas das novas gerações aos demais ramos cooperativistas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.6. Desenvolver programas de conscientização dos cooperados como prestação de contas e ampliar o relacionamento com foco no negócio.
- 3.7. Estimular a prática de adesão ao programa do PDGC nas cooperativas, promovendo a divulgação do resultado consolidado (selo). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.8. Promover ações de compartilhamento de compras conjuntas e outros serviços assistenciais e administrativos.
- 3.9. Incentivar adesão ao programa Jeito de Cuidar Unimed (Foco no Cliente).

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Fomentar a discussão e a importância sobre a incorporação/fusão de singulares para ganho de escala. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.2. Promover apoio técnico no processo consultivo da viabilidade e estruturação no processo de incorporação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Fortalecer a representação política nas esferas: municipais, estaduais e federais. Desenvolvendo projetos políticos para eleição de representantes que estejam comprometidos com o sistema cooperativo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Incentivar a participação de membros das comissões e ações nas OCEs. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Aproximar os membros das comissões junto das singulares. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Criar canal (Minuto Ocesp) para feedback dos assuntos discutidos nas comissões (Reuniões de sexta-feira na Fesp). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Aprimorar práticas da representação e de preparação dos representantes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.8. Propagar pautas de interesse do Ramo Saúde nas esferas judiciais, regulatórias e políticas.
- 4.9. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.10. Formar e estimular novas lideranças que representem os interesses do ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.11. Articular parceria entre Ocesp x NERIG para desenvolvimento de projetos políticos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa.

- 5.1. Implementar as melhores práticas de governança corporativa (GRC). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 5.2. Orientar e incentivar o processo de implementação do ESG e outras creditações. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.3. Realizar parcerias com instituições reconhecidas para formar e capacitar na área de governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.4. Implementar planos de sucessão para os diferentes postos da estrutura de governança.
 - 5.4.1. Identificar e qualificar potenciais lideranças.
 - 5.4.2. Ampliar o engajamento de novos representantes.
- 5.5. Qualificar e desenvolver as lideranças de cooperativas, garantindo a perenidade do negócio.
- 5.6. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.7. Disponibilizar programas de governança, gestão de risco e compliance mais avançados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.8. Incentivar a adesão ao PDGC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 5.8.1. Criar, em nível estadual, premiação, selo e reconhecimento referente à governança e gestão.

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo.

- 6.1. Reformular e estimular canal de comunicação unificado que reúna todas as representações do Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.2. Qualificar os canais de comunicações do Sistema para análise direta e prática das necessidades, criando mensurações e perspectivas dos pontos a serem implementados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Estimular encontros regionais com pautas específicas, com discussões de experiências e assuntos em comum, incluindo gestão cooperativista e governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Estimular a formação da OQS – Organização do Quadro Social, a fim de ouvir e obter maior participação dos cooperados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.5. Criar conteúdo específico nos ambientes virtuais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.6. Divulgar boletins periódicos sobre temas pertinentes ao Ramo e ao cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.7. Elaborar material para divulgação nas cooperativas sobre gestão e governança (endomarketing). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.8. Implementar e estimular a utilização dos canais de denúncias. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.9. Fortalecer a aproximação com entidades de classes e lideranças nacionais e internacionais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Incentivar novas ações de educação e formação continuada, buscando o desenvolvimento de pessoas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.2. Divulgar as ferramentas de capacitação disponível (CapacitaCoop) como forma de ampliar a capacitação dos cooperados e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.3. Elaborar manual de boas práticas de capacitação mínima para assunção de cargos na cooperativa. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.4. Desenvolver programas de governança para capacitação de novas lideranças. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.5. Desenvolver pesquisas sistemáticas para mensurar o clima organizacional de cooperados e colaboradores (Fundação Unimed).
- 7.6. Divulgar e incentivar o acesso aos programas de formação e capacitação oferecidos pelo Sescop/SP através do planejamento anual. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.7. Promover a atualização de temas e do catálogo dos cursos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.8. Estabelecer uma revisão como forma de ampliar o recurso disponibilizado para o desenvolvimento de ações de Educação e Promoção Social. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

AGENDA ESTRATÉGICA SISTEMA OCESP

Os participantes indicaram as ações do Ramo Saúde - Sistema Unimed consideradas como as mais relevantes para integrarem a agenda estratégica do Sistema Ocesp 2023-2026.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E DO RELACIONAMENTO

1. Qualificar a comunicação no Ramo para melhorar a imagem e o seu valor para suas cooperativas e sociedade.

- 1.1. Desenvolver em conjunto com o Sistema Unimed campanha publicitária para fortalecer a marca e os serviços qualificados ofertados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 1.1.1. Desenvolver propaganda direta ao público, apresentando o Ramo Saúde, números e seus diferenciais.
 - 1.1.2. Criar metodologia para mensurar os resultados da campanha.
 - 1.1.3. Alinhar as estratégias de marketing à estratégia da Unimed do Brasil e estimular o uso de mídias digitais.
- 1.2. Difundir a cultura do cooperativismo dentro da formação acadêmica em medicina e demais áreas de saúde para que possamos ter profissionais engajados no nosso propósito. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.3. Incentivar a implantação em todas as cooperativas dos fundamentos do ESG e divulgar para a sociedade. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 1.4. Promover o cooperativismo e a cooperação na educação básica e nas comunidades. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

2. Fortalecer a política de relacionamento no Ramo e com a sociedade

- 2.1. Promover periodicamente ações de educação cooperativista para os cooperados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
 - 2.1.1. Incentivar a participação dos cooperados em simpósios, cursos e lives referentes ao sistema cooperativista de saúde para fortalecer o relacionamento e integração das categorias.
 - 2.1.2. Produzir materiais relevantes para os cooperados.
 - 2.1.3. Trazer o cooperado para a realidade empresarial.
 - 2.1.4. Disseminar boas práticas de educação cooperativista entre as Unimed.
 - 2.1.5. Montar estratégia de incentivo para aumentar a participação dos cooperados na vida da cooperativa.
 - 2.1.6. Sensibilizar e capacitar os dirigentes das Unimed na melhoria do relacionamento.
 - 2.1.7. Fomentar melhorias nos pilares de governança das cooperativas.
- 2.2. Promover a intercooperação regional entre os ramos do cooperativismo para negócios, compra e venda. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

- 2.3. Promover a intercooperação dentro do Ramo Saúde (Unimeds, Uniodontos, Terapias, entre outros). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.4. Unir as cooperativas do Ramo Saúde para ampliar a participação no sistema cooperativista e desenvolver pautas e ações conjuntas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 2.5. Promover a participação ativa do Sistema Ocesp nos eventos das Intrafederativas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DOS RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Ramo

- 3.1. Estabelecer mecanismo para promover o relacionamento e a intercooperação com outros ramos e o poder público. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.2. Fomentar o relacionamento das cooperativas de Saúde com os demais ramos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.3. Desenvolver produtos alternativos atento às demandas das novas gerações e aos demais ramos cooperativistas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 3.4. Estimular a prática de adesão ao programa do PDGC nas cooperativas, promovendo a divulgação do resultado consolidado (selo). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

4. Fortalecer a representação e a representatividade do Ramo

- 4.1. Fomentar a discussão e a importância sobre a incorporação/fusão de singulares para ganho de escala. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.2. Promover apoio técnico no processo consultivo da viabilidade e estruturação no processo de incorporação. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.3. Fortalecer a representação política nas esferas: municipais, estaduais e federais. Desenvolvendo projetos políticos para eleição de representantes que estejam comprometidos com o sistema cooperativo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.4. Incentivar a participação de membros das comissões e ações nas OCEs. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.5. Aproximar os membros das comissões junto das singulares. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.6. Criar canal (Minuto Ocesp) para feedback dos assuntos discutidos nas comissões (Reuniões de sexta-feira na Fesp). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.7. Aprimorar práticas da representação e de preparação dos representantes. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.8. Propagar pautas de interesse do Ramo Saúde nas esferas judiciais, regulatórias e políticas.
- 4.9. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.10. Formar e estimular novas lideranças que representem os interesses do Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 4.11. Articular parceria entre Ocesp x NERIG para desenvolvimento de projetos políticos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)

PERSPECTIVA DA GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança do Ramo para que seja mais democrática e participativa.

- 5.1. Implementar as melhores práticas de governança corporativa (GRC). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.2. Orientar e incentivar o processo de implementação do ESG e outras creditações. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.3. Realizar parcerias com instituições reconhecidas para formar e capacitar na área de governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.4. Qualificar e desenvolver as lideranças de cooperativas, garantindo a perenidade do negócio.
- 5.5. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.6. Disponibilizar programas de governança, gestão de risco e compliance mais avançados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.7. Incentivar a adesão ao PDGC. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 5.8. Criar, em nível estadual, premiação, selo e reconhecimento referente à governança e gestão.

6. Desenvolver a comunicação para fortalecer a governança do Ramo.

- 6.1. Reformular e estimular canal de comunicação unificado que reúna todas as representações do Ramo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.2. Qualificar os canais de comunicações do Sistema para análise direta e prática das necessidades, criando mensurações e perspectivas dos pontos a serem implementados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.3. Estimular encontros regionais com pautas específicas, com discussões de experiências e assuntos em comum, incluindo gestão cooperativa e governança. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.4. Estimular a formação da OQS – Organização do Quadro Social, a fim de ouvir e obter maior participação dos cooperados. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.5. Criar conteúdo específico nos ambientes virtuais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.6. Divulgar boletins periódicos sobre temas pertinentes ao Ramo e ao cooperativismo. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.7. Elaborar material para divulgação nas cooperativas sobre gestão e governança (endomarketing). (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.8. Implementar e estimular a utilização dos canais de denúncias. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 6.9. Fortalecer a aproximação com entidades de classes e lideranças nacionais e internacionais. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)



PERSPECTIVA DAS PESSOAS

7. Qualificar o desenvolvimento das pessoas no Ramo

- 7.1. Incentivar novas ações de educação e formação continuada, buscando o desenvolvimento de pessoas. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.2. Divulgar as ferramentas de capacitação disponível (CapacitaCoop) como forma de ampliar a capacitação dos cooperados e colaboradores. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.3. Elaborar manual de boas práticas de capacitação mínima para assunção de cargos na cooperativa. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.4. Desenvolver programas de governança para capacitação de novas lideranças. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.5. Divulgar e incentivar o acesso aos programas de formação e capacitação oferecidos pelo SESCOOP/SP através do planejamento anual. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.6. Promover a atualização de temas e do catálogo dos cursos. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)
- 7.7. Estabelecer uma revisão como forma de ampliar o recurso disponibilizado para o desenvolvimento de ações de Educação e Promoção Social. (Agenda Estratégica Sistema Ocesp)



AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

O seminário foi encerrado, em seu segundo dia, com uma avaliação geral realizada de forma espontânea, com registro simultâneo das manifestações pelo moderador.

- “Gostei demais da dinâmica.”
- “Planejamento foi excelente.”
- “Planejamento integrado do Ramo – Sistema Unimed e Ocesp.”
- “Espero poder levar a experiência para a cooperativa.”
- “Organização muito boa.”
- “Parabéns a todos.”

IMAGENS DO SEMINÁRIO



SISTEMA OCESP AGENDA 2023-2026

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO
COOPERATIVISMO PAULISTA
AGENDA ESTRATÉGICA 2023y-2026

São Paulo/SP, 01 e 02 de março de 2023.

REFLEXÃO SOBRE OS SEMINÁRIOS DE RAMOS

Lições aprendidas

- O grau de conhecimento, utilização e impactos das soluções desenvolvidas pelo Sistema, por parte das cooperativas, indica a efetividade dos esforços dispendidos;
- A comunicação somente é efetiva quando ocorre a plena absorção e compreensão das informações por parte de quem deverá receber, por essa razão, enquanto não for recebida e compreendida, a responsabilidade ainda é de quem enviou a mensagem;
- O mapeamento dos processos gerenciais e indicadores de acompanhamento são essenciais para mediar a efetividade dos nossos esforços;
- Ter um mix de tecnologias complementares ajuda na efetividade da comunicação - telefone, e-mail, WhatsApp, etc;
- A adequação da linguagem utilizada na comunicação será relevante e determinante para a compreensão da mensagem, bem como, observar a segmentação;
- Devemos ter ferramentas para mapear os interlocutores, mapeando as pessoas segmentadas dentro das cooperativas, para que cada informação chegue às pessoas certas;
- A percepção de autoridade do conhecimento auxilia no estabelecimento de referência para a interlocução;
- A internalização do conhecimento nas cooperativas precede do pleno conhecimento pelo Sistema;
- A comunicação requer o conhecimento do público com o qual desejamos nos relacionar;
- Desenvolver e disponibilizar soluções não indica que tenham sido absorvidas e internalizadas nos processos das cooperativas. A efetividade deverá ser medida pelo grau de utilização e incorporação na rotina das cooperativas;
- Termos e conceitos que para uns parecem ser claros, para outros podem ser absolutamente desconhecidos e não compreendidos. A empatia deverá permear o processo de comunicação, estando diretamente relacionada à efetividade da comunicação;
- “O Sistema recebe primeiro para fazer as entregas depois”. Não se pode esquecer que estamos a serviço das cooperativas e dos cooperados;
- Devemos nos atentar a percepção de valor do Sistema por parte das cooperativas;
- A diversidade dos níveis técnicos nos diversos ramos indica a necessidade de simplificar processos e linguagem de modo a facilitar o entendimento e envolvimento.

Oportunidades

- Há um conjunto de soluções demandadas já disponíveis no Sistema para pronta difusão;
- A realização dos seminários gerou um ambiente favorável para fortalecer o relacionamento e a aproximação com as cooperativas;
- Há interesse das cooperativas no compartilhamento de boas práticas;
- Há necessidade e oportunidade para as cooperativas de realizarem ações de intercooperação;
- Há infraestrutura disponível nas cooperativas para ações regionalizadas;
- Conectar as demandas às soluções já existentes;
- Definir indicadores relevantes para o monitoramento do desempenho do Sistema;



- Construir um fluxo de informação periódico entre a base e o Sistema e vice-versa e dentro do próprio Sistema;
- O Sistema deve ser um Hub de oferta de produtos e serviços para melhorar o desempenho dos negócios das cooperativas. A plataforma que está em desenvolvimento e direcionada para negócios deverá vir acompanhada de ações presenciais de intermediação e aproximação de interessados.

Desafios para o Sistema

- Devemos identificar quais são os “influenciadores”, pessoas estratégicas da comunicação / conhecimento dentro das cooperativas, em cada segmento;
- Tornar o Sistema e a comunicação relevantes para as cooperativas;
- Ampliar a efetividade das soluções desenvolvidas por meio de mensuração;
- Orientar os diversos ramos / segmentos para que consigam executar e monitorar as ações que são de sua responsabilidade, apontadas nos diversos seminários;
- Aumentar o número de cooperativas registradas e regulares;
- Fomentar a qualificação dos dirigentes e a estruturação das cooperativas;
- O Sistema se manter próximo das cooperativas e de seus dirigentes.

Premissas /condicionantes

- Calendário dos eventos deve ser divulgado com a devida antecedência, estando presente na lembrança das cooperativas e dirigentes;
- Assegurar que as informações cheguem a quem é necessário saber;
- Ouvir as cooperativas / ramos para o desenho de um novo programa / projeto;
- Assegurar estrutura de gestão para orientar e acompanhar os diferentes projetos.

AGENDA ESTRATÉGICA DO SISTEMA OCESP 2023-2026

A coordenação geral da agenda estratégica será executada por Flávio Bersani e Virginia Castro.

PERSPECTIVA DA IMAGEM E VALOR

1. Qualificar a comunicação e o marketing para melhorar a imagem e o valor para as cooperativas, cooperados e sociedade

- 1.1. Melhorar a comunicação do Sistema Ocesp com as cooperativas e os seus diversos ramos para que todas as informações cheguem nas pessoas e hora certas.
 - 1.1.1. Realizar o mapeamento e segmentação do público organizando os contatos estratégicos e o banco de dados.
 - 1.1.2. Ampliar as ações de comunicação e de relacionamento com os diversos ramos, adequando as linguagens.
 - 1.1.3. Ter o posicionamento do Sistema Ocesp sobre notícias relevantes.
 - 1.1.4. Preparar a equipe interna para falar sobre o cooperativismo, produtos e serviços e o posicionamento do Sistema Ocesp.
 - 1.1.5. Criar Balanço Social unificado das cooperativas, com mensuração de resultados e impactos, objetivo de medir a evolução quantitativa e qualitativa, com padrão GRI.
- 1.2. Disseminar a campanha publicitária de promoção do cooperativismo, SomosCoop, endossando os diferenciais e resultados das cooperativas e seus ramos, propósito, benefícios e geração de valor.
 - 1.2.1. Difundir a campanha publicitária para promover o cooperativismo, princípios, produtos e serviços ofertados.
 - 1.2.2. Construir ações conjuntas cooperativas/Sistema Ocesp para ampliar o conhecimento e a noção de valor e credibilidade dos ramos para a sociedade.

PERSPECTIVA DO RELACIONAMENTO

2. Fortalecer a política de relacionamento com e entre os ramos

- 2.1. Gera ambiente de relacionamento entre as cooperativas para propiciar melhor comunicação e resolução de problemas comuns.
 - 2.1.1. Promover, mediar e/ou apoiar encontros/reuniões entre as cooperativas com objetivos definidos. Ex.: compartilhamento de informações, resolução de problemas, intercooperação, trocas de boas práticas e sobre o modelo de negócio cooperativista.
 - 2.1.2. Aprimorar o processo para redução do tempo de respostas das demandas das cooperativas.
 - 2.1.3. Criar grupos técnicos estratégicos, com objetivo de subsidiar o Sistema Ocesp em diversas áreas.
 - 2.1.4. Sensibilizar as cooperativas para utilizarem as ferramentas de diagnósticos.

- 2.1.5. Viabilizar pesquisa com todos os ramos para avaliar a satisfação entre Sistema Ocesp x cooperativas.
- 2.1.6. Disponibilizar no site, com destaque, informações dos consultores e analistas (regionais, ramos, desempenho, DH) do Sistema Ocesp, bem como suas áreas de atuação.
- 2.2. Fortalecer a organização e atuação dos ramos como espaço de integração e representação das cooperativas.
 - 2.2.1. Promover encontros de dirigentes para desenvolvimento da agenda com cada Ramo.
 - 2.2.2. Realizar fóruns para discussão de temas de interesse dos ramos e intercâmbios técnicos.
 - 2.2.3. Realizar e implementar a construção do planejamento estratégico dos ramos.
 - 2.2.4. Aproximar as cooperativas, representantes dos ramos/segmentos e Sistema Ocesp.
 - 2.2.5. Organizar os diferentes segmentos com representantes em comitês e/ou câmaras temáticas.
 - 2.2.6. Organizar câmaras técnicas com representantes de cooperativas com seus diferentes segmentos para ampliar a representatividade.

PERSPECTIVA DOS NEGÓCIOS E RESULTADOS

3. Ampliar os resultados das cooperativas do Sistema Ocesp

- 3.1. Promover ações de intercooperação entre ramos e cooperativas, como forma de organizar espaços e identificar oportunidades no acesso a produtos e prestação de serviços.
 - 3.1.1. Formar parcerias para viabilizar ações de intercooperação promovendo ações integradas entre as cooperativas e os diversos segmentos.
 - 3.1.2. Estimular o uso de novas tecnologias, com foco em oportunidades e viabilizando acesso a novos mercados.
 - 3.1.3. Promover intercâmbio de capacitação e vivência em outros mercados.
- 3.2. Orientar e capacitar na busca de processos e programas de melhoria de negócios das cooperativas.
 - 3.2.1. Utilizar ferramentas de mercado como forma de incentivar ações de inovação, a partir das necessidades das cooperativas.
 - 3.2.2. Avaliar novos modelos coletivos de financiamento para a compra de insumos e comercialização.
 - 3.2.3. Sensibilizar os órgãos públicos sobre a importância do direito das cooperativas em participar do processo de compras públicas (licitações).
 - 3.2.4. Incentivar a participação das cooperativas em feiras e eventos (Agrishow, SUESP, FENATRAM, etc.).
 - 3.2.5. Ampliar o acesso aos produtos e serviços das cooperativas, por meio de feiras, rodadas de negócios e eventos, para atingir o público em geral. (Feira do Empreendedor SEBRAE, entre outras).
 - 3.2.6. Promover parcerias com outras instituições do sistema S (Sebrae, Senai, SESC e SENAC).

- 3.2.7. Pesquisar e divulgar editais de captação de recursos para o desenvolvimento dos projetos das cooperativas e da sustentabilidade (Bancos Cooperativos, Cooperativas de Crédito, Banco do Brasil, Banco Desenvolve SP, BNDES, entre outras fontes).

PERSPECTIVA DA REPRESENTAÇÃO E DEFESA

4. Fortalecer a representação e a defesa do cooperativismo paulista

- 4.1. Fortalecer a representação política nas esferas federal, estadual e municipal.
 - 4.1.1. Aumentar o engajamento das cooperativas na interação com os atores políticos locais e regionais (regionalização da representação política da Ocesp).
 - 4.1.2. Ampliar e aprimorar a representação política do cooperativismo paulista.
 - 4.1.3. Realizar encontros com atores políticos e dirigentes para debater as pautas de interesse do cooperativismo.
- 4.2. Fortalecer o relacionamento com o executivo estadual, agências reguladoras, entidades de classe e demais stakeholders de interesse na representação.
 - 4.2.1. Identificar os stakeholders das agências reguladoras, secretarias, órgãos e entidades de classe do estado de São Paulo.
 - 4.2.2. Realizar visitas a esses stakeholders.
 - 4.2.3. Articular parceria entre Ocesp e NERIG e outros fóruns similares para desenvolvimento de projetos políticos.
- 4.3. Constituir uma agenda positiva permanente para o cooperativismo, orientada para cada um dos ramos.
 - 4.3.1. Identificar e monitorar, através dos comitês, as demandas legislativas, normativas e administrativas das cooperativas por Ramo / segmento.
 - 4.3.2. Filtrar as demandas recebidas por ramos e segmentos do cooperativismo.
 - 4.3.3. Priorizar as demandas filtradas via comitê e segmentos.
 - 4.3.4. Consolidar e publicar a agenda prioritária para o cooperativismo paulista.
 - 4.3.5. Incentivar o fornecimento de informações pelas cooperativas interessadas para que sirvam de subsídio na defesa da agenda positiva do cooperativismo.

PERSPECTIVA DA GESTÃO E GOVERNANÇA

5. Qualificar a governança e a gestão dos ramos e cooperativas para que sejam mais democráticas e participativas.

- 5.1. Melhorar os processos de gestão e governança das cooperativas para maior eficiência e resultados.
 - 5.1.1. Incentivar as cooperativas na adesão ao programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas - PDGC.

- 5.1.2. Identificar e apresentar boas práticas de gestão e governança das cooperativas e do mercado.
- 5.1.3. Apoiar as cooperativas na implementação de conselheiros independentes.
- 5.1.4. Incentivar a participação ativa e equidade de gênero e geração na gestão e governança das cooperativas.
- 5.1.5. Desenvolver planos de sucessão para os diferentes postos do Sistema e suas cooperativas.
- 5.1.6. Ampliar o atual modelo do Sistema assegurando que os segmentos do cooperativismo tenham representatividade (não só os sete ramos).
- 5.1.7. Disponibilizar banco de prestadores de serviços organizados por áreas, para orientação das cooperativas na contratação de profissionais.
- 5.1.8. Ampliar o portfólio de atendimento das áreas jurídica, contábil, recursos humanos e marketing do Sistema Ocesp.
- 5.2. Desenvolver programas de formação continuada para profissionalização dos dirigentes visando seu papel na gestão e governança das cooperativas.
 - 5.2.1. Desenvolver programa de certificação com as instituições de excelência em gestão e governança.
- 5.3. Organizar fóruns, eventos e ações voltadas aos benefícios da boa gestão e governança para o crescimento dos ramos e das cooperativas
 - 5.3.1. Realizar agenda de integração entre as principais lideranças das cooperativas para troca de experiências e oportunidades, utilizando as instalações das cooperativas, fazendo rodízio.
 - 5.3.2. Estabelecer um programa de visitas técnicas itinerantes, promovendo intercâmbio de experiências e boas práticas entre cooperativas.
 - 5.3.3. Realizar o encontro estadual das cooperativas de ramos com temas relevantes para os setores, tendências de mercado e a participação de parceiros.

PERSPECTIVA DA CULTURA E PESSOAS

6. Qualificar o desenvolvimento das pessoas dos ramos

- 6.1. Disponibilizar programa de capacitação, formação e desenvolvimento profissional e pessoal.
 - 6.1.1. Desenvolver trilhas em formato assíncrono de conhecimento básico sobre cooperativismo para gestores, cooperados e colaboradores, em linguagem simples e atualizada, segmentadas por ramos.
 - 6.1.2. Divulgar as modalidades de atendimento e as plataformas com cursos específicos direcionados de acordo com o ramo, área de atuação e de certificações relevantes, explicando para as cooperativas que os temas podem ser customizados de acordo com a sua necessidade.
 - 6.1.3. Estabelecer programa de desenvolvimento de novas lideranças: cooperado como líder da cooperativa e novas lideranças internas, cuja identificação é de responsabilidade da cooperativa.
 - 6.1.4. Desenvolver programas/capacitações para jovens e mulheres no cooperativismo, de

acordo com os perfis.

- 6.1.5. Realizar treinamentos para segmentar as ações de comunicação (externa) nas cooperativas.
- 6.1.6. Capacitar as cooperativistas para novas alternativas de financiamento utilizando o modelo Webinar.
- 6.1.7. Articular parcerias para capacitações técnicas com entidades do mercado.
- 6.1.8. Estabelecer programas de capacitação e desenvolvimento para a melhoria da gestão, modelo programa “Líder”.
- 6.2. Promover a aproximação com a comunidade escolar e acadêmica.
 - 6.2.1. Incentivar as cooperativas na realização de ações de educação cooperativista com crianças e jovens na comunidade local e universidades.
 - 6.2.2. Elaborar programas para lideranças em universidades corporativas visando a preparação de líderes, gestores e colaboradores no desenvolvimento das cooperativas.
 - 6.2.3. Desenvolver a equipe pedagógica em princípios cooperativistas (abordagem interdisciplinar), norteados sua atuação no ambiente das cooperativas escolares.
 - 6.2.4. Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para cursos de graduação e pós-graduação voltados à gestão e direito cooperativo, assim como à gestão e os negócios (certificação).
 - 6.2.5. Elaborar projeto de bolsa de estudos/ bolsa pesquisa.
 - 6.2.6. Realizar e identificar estudos que possibilitem a visualização da importância do trabalho cooperativista para a sociedade.



ENCAMINHAMENTOS

O que fazer para que as ações dessa agenda saiam do papel?

1. Apresentar e validar a agenda com a direção e conselho do Sistema Ocesp.
2. Buscar a integração entre os projetos e áreas.
3. Fazer a análise GUT para definir prioridades e hierarquias.
4. Detalhar os projetos até a linha executiva, revisando e complementado o “como”.
5. Elaborar estudo de viabilidade dos projetos.
6. Reavaliar a necessidade de dar continuidade aos projetos
7. Ajustar os cronogramas na linha do tempo.
8. Fazer o cruzamento dos projetos gerados com os já em execução.
9. Orientar a orçamentação dos projetos e ações.
10. Reunir dados e informações para consolidar a leitura dos cenários.
11. Registrar as atividades executadas.
12. Fazer o acompanhamento da execução das ações.
13. Avaliar a necessidade de novas pessoas e de tecnologia.
14. Incentivar o engajamento da equipe.
15. Ao final do ano, ajustar a proposta para ser executada em 2024.
16. Identificar a necessidade de capacitação da equipe para a execução dos projetos.
17. Dar retorno às cooperativas e aos ramos.
18. Realizar o agradecimento aos que se engajaram no processo de construção da agenda.

IMAGENS DO SEMINÁRIO



TEMAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADA TEMA

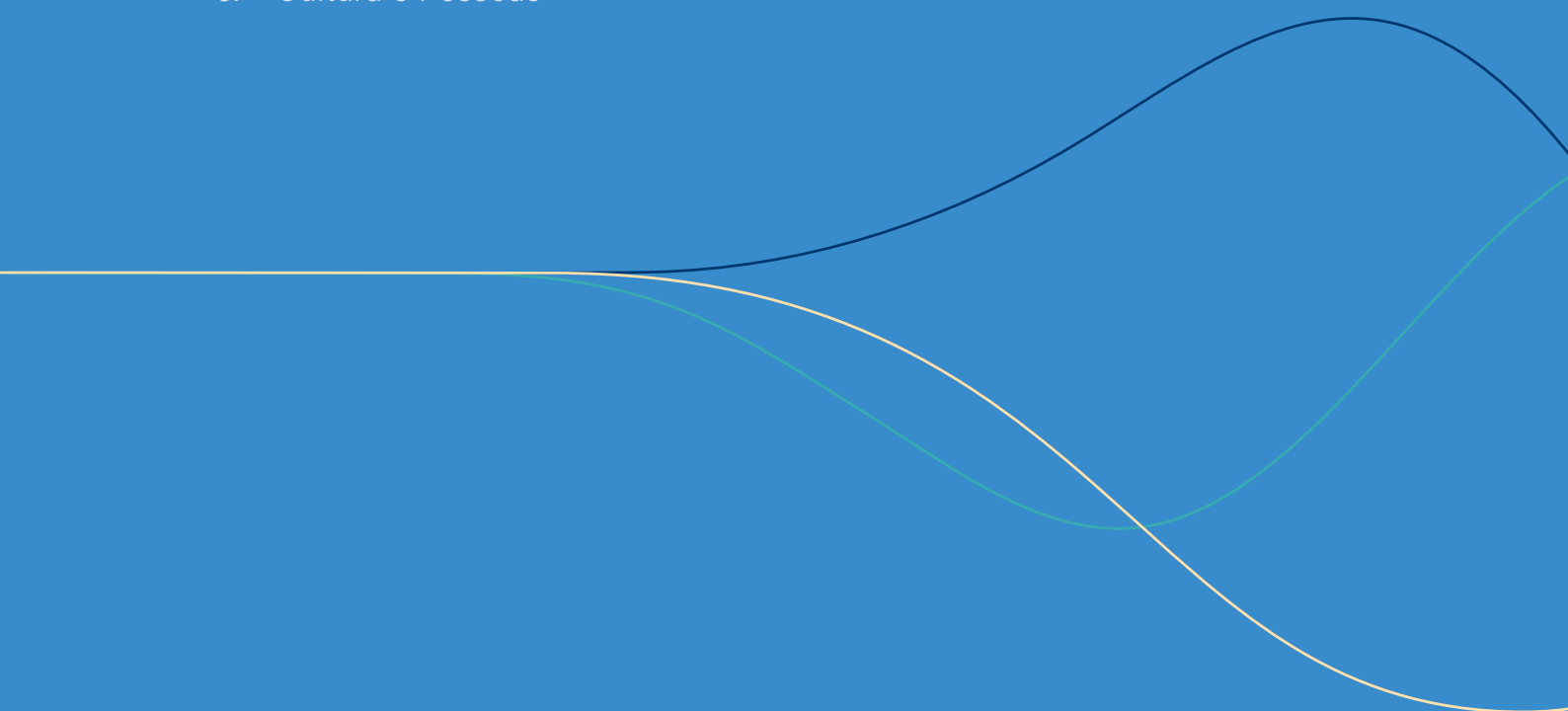
1. Imagem e valor
 2. Relacionamento
 3. Negócios e resultados
 4. Representação e defesa
 5. Gestão e Governança
 6. Cultura e Pessoas
- 

IMAGEM E VALOR

Qualificar a comunicação e o marketing para melhorar a imagem e o valor para as cooperativas, cooperados e sociedade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROJETOS ESTRUTURANTES	INICIATIVAS	STATUS
<p>1.1.1 Realizar o mapeamento e segmentação do público organizando os contatos estratégicos e o banco de dados.</p> <p>1.1.2. Ampliar as ações de comunicação e de relacionamento com os diversos ramos, adequando as linguagens.</p> <p>1.1.3 Ter o posicionamento do Sistema Ocesp sobre notícias relevantes (em tempo hábil).</p> <p>1.1.4 Preparar a equipe interna para falar sobre o cooperativismo, produtos e serviços e o posicionamento do Sistema Ocesp.</p> <p>1.1.5. Revisar e divulgar pílulas/vídeos sobre cooperativismo e temas de interesse.</p> <p>1.1.6. Divulgar publicações periódicas sobre temas pertinentes aos ramos e ao cooperativismo.</p> <p>1.1.7. Segmentar conteúdo e vídeos curtos sobre o Sistema Ocesp para divulgar os produtos/serviços e conquistas aos respectivos ramos e cooperativas.</p> <p>1.1.8. Criar FAQ com as principais dúvidas das cooperativas.</p> <p>1.1.9. Ativar o CONEXÃO COOP - Espaço para depoimentos de representantes de cooperativas ou parlamentares (uso do estúdio)</p> <p>1.1.10. Criar comitê de crise.</p> <p>1.1.11. Criação de material institucional para apresentar o Cooperativismo Paulista e o Sistema Ocesp para entidades parceiras, intercâmbios, etc (português/inglês/espanhol) - Inteligência de Mercado e Marketing.</p> <p>1.1.12. Identificar feiras e eventos estratégicos (externo) - Gestão de Cooperativas, DH e Marketing.</p> <p>1.1.13. Divulgar agenda de eventos com antecedência.</p> <p>1.1.14. Pesquisa de satisfação dos produtos e serviços oferecidos pelo Sistema Ocesp.</p>	<p>Melhorar a comunicação do Sistema Ocesp com as cooperativas e os seus diversos ramos para que todas as informações cheguem nas pessoas e horas certas.</p>	<p>DIVULGAÇÃO/ RELACIONAMENTO COM OS COMUNICADORES</p>	<p>Aprimorar</p>
<p>1.2.1 Difundir a campanha publicitária para promover o cooperativismo, princípios, produtos e serviços ofertados.</p> <p>1.2.2 Construir ações conjuntas cooperativas/Sistema Ocesp para ampliar o conhecimento e a noção de valor e credibilidade dos ramos junto a sociedade.</p> <p>1.2.3. Montar projeto (experiencia) para atrair formadores de opinião.</p> <p>1.2.4. Apoiar a divulgação de cooperativas educacionais. Ex: Coopaprova.</p> <p>1.2.5. Construir workshop para construção conjunta com a cooperativa de plano de marketing (considerar na trilha) - por segmento.</p> <p>1.2.6. Premiação estadual de educação cooperativista (juntar com Prêmio Governança).</p> <p>1.2.7. Divulgar e compartilhar boas práticas, seminários, ESG, cases, visitas técnicas.</p>	<p>Disseminar a campanha publicitária de promoção do cooperativismo, SomosCoop, endossando os diferenciais e resultados das cooperativas e seus ramos, propósito, benefícios e geração de valor.</p>	<p>DIVULGAÇÃO (Comunicação Integrada)</p>	<p>Aprimorar</p>
<p>1.3.1. Retomada do Circuito Cultural</p>	<p>Divulgar o cooperativismo para a sociedade por meio das ações culturais (SomosCoop)</p>	<p>Circuito Cultural</p>	<p>Aprimorar</p>

RELACIONAMENTO

Fortalecer a política de relacionamento com e entre os ramos

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROJETOS ESTRUTURANTES	INICIATIVAS	STATUS
2.1.1 Promover, mediar e/ou apoiar encontros/reuniões entre as cooperativas com objetivos definidos. Ex: compartilhamento de informações, resolução de problemas, intercooperação, trocas de boas práticas e sobre o modelo de negócio cooperativista. Identificar e monitorar as necessidades do setor, para discutir e orientar as cooperativas.			
2.1.2 Criar grupos técnicos estratégicos, com objetivo de subsidiar o Sistema Ocesp em diversas áreas.			
2.1.3 Realizar e implementar a construção de um projeto estratégico dos ramos/segmentos.			
2.1.4 Aproximar as cooperativas, representantes dos ramos/segmentos e Sistema Ocesp.	Gerar ambiente de relacionamento entre as cooperativas com espaço de integração e representação	Projeto Relacionamento	Aprimorar
2.1.5 Organizar os diferentes segmentos com representantes em comitês e/ou câmaras temáticas (Nacional).			
2.1.6 Organizar câmaras técnicas com representantes de cooperativas com seus diferentes segmentos para ampliar a representatividade (Estado de SP).			
2.1.7 Realizar o encontro estadual das cooperativas de ramos com temas relevantes para os setores, tendências de mercado e a participação de parceiros (Projeto relacionamento).			
4.1.2.4 Criar comitês por segmento ou tema específico para apoiar a atuação política.			

NEGÓCIOS E RESULTADOS

Ampliar os resultados das cooperativas do Sistema Ocesp

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROJETOS ESTRUTURANTES	INICIATIVAS	STATUS
3.1.1 Formar parcerias para viabilizar ações de intercooperação promovendo ações integradas entre as cooperativas e os diversos segmentos.	Promover ações de intercooperação entre ramos e cooperativas, como forma de organizar espaços e identificar oportunidades no acesso a produtos e prestação de serviços.	Inter-Coopera SP	Aprimorar
3.1.2 Estimular o uso de novas tecnologias, com foco em oportunidades e viabilizando acesso a novos mercados.			
3.1.3 Promover fóruns das cooperativas com a sociedade fortalecendo o modelo de negócio.			
3.1.4 Relacionamento e intercooperação com cooperativas e poder público - Road Show.			
3.1.5 Realizar agenda de integração entre as principais lideranças das cooperativas para troca de experiências e oportunidades, utilizando as instalações das cooperativas, fazendo rodízio.			
3.2.1 Estimular inovação e utilizar ferramentas de mercado, a partir das necessidades das cooperativas.	Orientar processos de melhoria do ambiente de negócios das cooperativas.	Negócios	Aprimorar
3.2.2 Avaliar novos modelos coletivos de financiamento para a compra de insumos e comercialização.			
3.2.3 Sensibilizar os órgãos públicos sobre a importância do direito das cooperativas em participar do processo de compras públicas (licitações).			
3.2.4 Incentivar a participação das cooperativas em feiras e eventos. (Agrishow, SUESP, FENATRAM etc.). Participação institucional ou junto com cooperativas de feiras e eventos para estimular o cooperativismo (APAS SHOW / EXPO FAVELA / FEIRA DO EMPREENDEDOR / ETC).			
3.2.5 Ampliar o acesso aos produtos e serviços das cooperativas, por meio de feiras, rodadas de negócios e eventos, para atingir o público em geral. (Feira do empreendedor SEBRAE, entre outras).			
3.2.6 Promover parcerias com outras instituições (ambiente de negócios).			
3.2.7 Pesquisar e divulgar editais de captação de recursos para o desenvolvimento dos projetos das cooperativas e da sustentabilidade (Bancos Cooperativos, Cooperativas de Crédito, Banco do Brasil, Banco Desenvolvimento SP, BNDES, entre outras fontes).			
3.2.8 Orientar sobre fusão e incorporação para ganho de escala e apoio técnico no processo.			
3.2.9 Aprimorar a regulamentação para as cooperativas odontológicas.			
3.2.10 Seguro Agrícola.			
3.4.1 Criar Balanço Social unificado das cooperativas com mensuração de resultados e impactos, objetivo de medir evolução quantitativa e qualitativa, com padrão GRI.			
3.3.2 Promover encontro com os pesquisadores do cooperativismo paulista para fortalecimento dos ramos (Observatório do Cooperativismo - USP).		Balanço social	Novo
3.3.3 Produção de conteúdo		Pesquisa no Cooperativismo	Aprimorar
3.3.4 Acompanhar as atualizações do mercado	Divulgar o cooperativismo para a sociedade como modelo de negócio	Projeto Desenvolvimento de Conteúdos	Aprimorar
		Projeto de Análise de Mercado	Aprimorar

REPRESENTAÇÃO E DEFESA

Fortalecer a representação e a defesa do cooperativismo paulista

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROJETOS ESTRUTURANTES	INICIATIVAS	STATUS
4.1.1.1 Mapeamento e regionalização da representação política da Ocesp.	POLÍTICO INSTITUCIONAL	Aumentar o engajamento das cooperativas na interação com os atores políticos locais e regionais (regionalização da representação política da Ocesp).	Aprimorar
4.1.1.2 Selecionar e validar os representantes políticos regionais.			
4.1.1.3 Apresentar para as cooperativas os representantes regionais comprometidos.			
4.1.1.4 Apresentar a agenda positiva para as cooperativas			
4.1.1.5 Fomentar a interação entre os atores políticos e as cooperativas.			
4.1.2.1 Criar frente parlamentar do cooperativismo na Alesp.		Ampliar e aprimorar a representação política do cooperativismo paulista.	
4.1.2.2 Apoiar a criação das frentes parlamentares do cooperativismo em municípios de maior relevância para as cooperativas.			
4.1.2.3 Aumentar o número de representantes políticos do cooperativismo em nível federal e estadual			
4.1.2.5 Monitorar a atuação dos atores políticos e verificar os resultados obtidos por eles.			
4.2.1.1 Mapeamento e identificação das Agências Regulatórias, Secretarias, órgãos e entidades de classe, bem como a identificação dos contatos.			
4.2.1.2 Monitoramento e Acompanhamento das ações, projetos, programas e marcos regulatórios dos stakeholders			
4.2.1.3 Articular parceria entre Ocesp e NERIG e outros fóruns similares para desenvolvimento de projetos políticos.			
4.2.1.3 Articular parceria entre Ocesp e NERIG e outros fóruns similares para desenvolvimento de projetos políticos.			
4.2.2.1 Realizar levantamento das necessidades com as cooperativas e sistematização das informações.	Agenda Positiva Permanente para o cooperativismo, orientada para cada um dos ramos.		
4.2.2.3 Monitoramento das demandas das cooperativas por Ramo junto ao poder legislativo, executivo e das agências regulatórias de forma permanente.			
4.2.2.4 Atualização Permanente da Agenda Positiva			



GESTÃO E GOVERNANÇA

Qualificar a governança e a gestão dos ramos e cooperativas para que sejam mais democráticas e participativas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROJETOS ESTRUTURANTES	INICIATIVAS	STATUS
5.1.1 Incentivar as cooperativas na adesão aos programas Gestão e Governança, Desempenho, Identidade e ESG	Melhorar os processos de gestão e governança das cooperativas para maior eficiência e resultados.	Diagnósticos	Aprimorar
5.1.2 Identificar e apresentar boas práticas de gestão e governança das cooperativas e do mercado.			
5.1.3 Apoiar as cooperativas na implementação de conselheiros independentes.			
5.1.4 Incentivar a participação ativa e equidade de gênero e geração na gestão e governança das cooperativas.			
5.1.5 Desenvolver planos de sucessão para os diferentes postos do Sistema e suas cooperativas.			
5.1.6 Ampliar o atual modelo do Sistema assegurando que os segmentos do cooperativismo tenham representatividade (não só os sete ramos).			
5.1.7 Disponibilizar banco de prestadores de serviços organizados por áreas, para orientação das cooperativas na contratação de profissionais.			
5.1.8 Ampliar o portfólio de atendimento das áreas jurídica, contábil, recursos humanos e marketing do Sistema Ocesp.			

CULTURA E PESSOAS

Qualificar o desenvolvimento das pessoas dos ramos

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROJETOS ESTRUTURANTES	INICIATIVAS	STATUS
6.1.1 Desenvolver trilhas em formato assíncrono de conhecimento básico sobre cooperativismo para gestores, cooperados e colaboradores, em linguagem simples e atualizada, segmentadas por ramos.	Disponibilizar programa de capacitação, formação e desenvolvimento profissional e pessoal.	Conteúdos em formato assíncrono como solução	Novo
6.1.2 Divulgar as modalidades de atendimento e as plataformas com cursos específicos direcionados de acordo com o ramo, área de atuação e de certificações relevantes, explicando para as cooperativas que os temas podem ser customizados de acordo com a sua necessidade.		Programas Líder	Ampliar
6.1.3 Estabelecer programa de desenvolvimento de novas lideranças: cooperado como líder da cooperativa e novas lideranças internas, cuja identificação é de responsabilidade da cooperativa.		Programa de Compliance	Comunicar melhor
6.1.4 Desenvolver programas/capacitações para jovens e mulheres no cooperativismo, de acordo com os perfis.		Encontros, Fóruns e Seminários	Comunicar melhor
6.1.6 Definir periodicidade para os webinars.		Webinars Técnicos	Comunicar melhor
6.1.7 Articular parcerias para capacitações técnicas com entidades do mercado., ex. Insper, FGV, ADG.		Intercâmbios nacionais e internacionais	Ampliar
6.1.8 Estabelecer programas de capacitação e desenvolvimento para a melhoria da gestão, modelo programa "Líder".		Projetos executivos internacionais	Novo
6.1.9 Desenvolver a equipe pedagógica em princípios cooperativistas (abordagem interdisciplinar), norteando sua atuação no ambiente das cooperativas escolares.		Cursos e Programas certificadores	Comunicar melhor
6.2.4 Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para cursos de graduação e pós-graduação voltados à gestão e direito cooperativo, assim como para a gestão e os negócios (certificação).		Pós-graduações	Novo
5.1.5 Desenvolver planos de sucessão para os diferentes postos do Sistema e suas cooperativas.		Programa de sucessão	Ampliar
5.2.1 Desenvolver programa de certificação junto a instituições de excelência em gestão e governança.		Programa Aprendiz Cooperativo	Novo
5.3.2 Estabelecer um programa de visita técnicas itinerantes, promovendo intercâmbio de experiências e boas práticas entre cooperativas.		Plataforma EAD	Novo
4.1.1.5 Construir o Programa de Educação Política para lideranças cooperativistas.		Programa de Formação novas lideranças	Aprimorar
4.1.1.5.1 Qualificar as lideranças para interação com os atores políticos locais e regionais.		Trilhas Especificidades	Aprimorar
4.1.1.5.2 Qualificar as lideranças para atuarem ativamente na defesa das cooperativas junto às câmaras municipais, entidades de classes, associação comercial, sindicatos, entre outros.		Trilha por ramos	Aprimorar
4.1.1.5.3 Informar as cooperativas os vários espaços de participação existentes.			
5.3.3 Promover intercâmbio de capacitação e vivência em outros mercados.			
6.2.1 Apoiar as cooperativas na realização de ações de educação cooperativa com crianças e jovens na comunidade local e universidades.	Promover a aproximação com a comunidade escolar e acadêmica.	Multiplicadores em cooperativas	Novo

CONTATO DOS CONSULTORES REGIONAIS E RAMOS

CONSULTORES DOS RAMOS

CONSULTOR (A)	RAMO	SEGMENTO
Lajyarea Barros Duarte lajyarea.duarte@sescoopsp.coop.br (11) 99438-9509	Saúde	
Armando Cesar Sugawara armando.sugawara@sescoopsp.coop.br (11) 99425-5615	Agro	Escolas Técnicas Agrícolas (Regionais Sudeste e Oeste)
Sinohe Guerreiro de Oliveira sinohe.oliveira@sescoopsp.coop.br (11) 99426-7004	Agro	Escolas Técnicas Agrícolas (Regionais Nordeste e Oeste)
Eduardo Custódio de Oliveira eduardo.oliveira@sescoopsp.coop.br (11) 96312-1227	Ramo Crédito	
	Ramo Consumo	Varejo
	Infraestrutura	Habitacional
Tatiana Francisco tatiana.francisco@sescoopsp.coop.br (11) 99496-7288	Transporte	
	Trabalho e Produção	
	Infraestrutura	Energia
	Consumo	Educacional – Pais de Alunos

CONSULTORES REGIONAIS

NOME	REGIONAL
Ayries de Souza Lopes ayries.lopes@sescoopsp.coop.br (14) 99176-6319	Oeste
Samuel Rodrigo da Silva samuel.rodrigo@sescoopsp.coop.br (16) 99229-7136	Nordeste
Renato Alves da Silva Renato.silva@sescoopsp.coop.br (19) 99362-1541	Centro Paulista
Alysson Sales Melo Alysson.melo@sescoopsp.coop.br (12) 99199-9311	Sudeste

CONSELHOS

OCESP

PRESIDÊNCIA

Edivaldo Del Grande

CONSELHO DIRETOR

Agropecuário – Marcelo Barbosa Avelar

Consumo – Jose Geraldo Fogolin

Crédito – João Alberto Salvi

Infraestrutura – Henrique Ribaldo Filho

Saúde – Eduardo Ernesto Chinaglia

Trabalho, Produção de Bens e Serviços – Rogério Antonio Azevedo

Transporte – Elias Gomes Assencio

CONSELHO FISCAL

Carlos Yoshiyuki Sato

Claudino Guerra Zenaide

José Alves de Souza Neto

Suplentes

Edmir Deberaldini

Laércio de Oliveira Filho

Roberto Antonio Gobbo

SUPERINTENDÊNCIA

Aramis Moutinho Junior

Flavio Bersani de Freitas

OUTROS CONSELHOS

Além dos Conselhos Diretor e Fiscal, a Ocesp conta com um Conselho Consultivo, integrado por ex-presidentes da Organização e renomadas lideranças cooperativistas, e dois Conselhos Especializados, dos ramos Crédito e Transporte.

SESCOOP/SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidência

Edivaldo Del Grande

EFETIVOS

Arnaldo Antonio Bortoletto

Edelson Angelo Zardo

Luiz Eduardo Zaccharias

Omar Abujamra Junior

SUPLENTES

Adilson Garcez

André Domingos Pippa Tomazella

Ednéia Aparecida Vieira Brentini de Almeida

Sergio Brito

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

João Carlos Gonçalves Bibbo

Simon Johannes Maria Veldt

Viviane Midori Kadowaki Rassi

SUPLENTES

Alex Luiz Pereira

Jefferson Fábio Fagundes

Luiz Carlos Mariotto

SUPERINTENDÊNCIA

Aramis Moutinho Junior

Flavio Bersani de Freitas

FESCOOP/SP

DIRETORIA

Presidente

Edivaldo Del Grande
SINCOMOTA

1º Vice-Presidente

Dr. Dilson Lamaita Miranda
SINCOOMED

2º Vice-Presidente

Dr. Ricardo Alphonse Santos Blanc
SINACRED

Diretor-Secretário

Dr. Ernesto de Jesus Herrera
SINDICRESP

Diretor Financeiro

Dr. Francisco Augusto César
Serapião Júnior
SINCOOESP

Diretor de Relações Institucionais

Laercio Vechiatto
SINCOADA

CONSELHO FISCAL

Efetivo

Dr. Eder Balliari
SINCOOMED

Dr. João Alberto Salvi
SINACRED

Sonivaldo Grunzweig Pinto
SINCOMOTA

Suplente

Antônio Aparecido Cardoso
SINDICOOP

Dr. Edmir Deberaldini
SINACRED

Dr. Luiz Eduardo Zaccharias
SINCODONTO

